

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA V—A SAÚDE QUE SE ESPERA

A NOTICIA de que no Algarve se realizou um Seminário, promovido pela Organização Mundial de Saúde (O. M. S.), para que técnicos de vários países europeus evoluídos se debruçassem sobre a detecção precoce de deficiências, fez aquecer em nós aquele raiozinho de esperança que ainda persiste.

Quantas crianças podem ser saudáveis e felizes, se todos nos comprometermos a melhorar as suas condições de vida!

Anualmente, as estatísticas engrossam o número de cegos, por exemplo, devido a carências de nutrição, de vitamina A, ou a causas congénitas evitáveis, se houvesse cobertura médica eficiente, não apenas nos grandes aglomerados mas em todo o país.

Nos meios rurais, além da dificuldade de acesso à cultura básica, aos rudimentos de higiene e de cuidados práticos para preservar a saúde, escasseiam todos os recursos de pessoal médico e paramédico, como se ignora o valor de uma nutrição qualificada. Ninguém desconhece que a maioria das grávidas não é assistida como devia e que os problemas de habitação, salubridade, emprego, educação, lazer, aguardam um ciclone que revolva projectos e projectos, esquecidos nas gavetas de muitos gabinetes.

Lembrando embora que de um dia para outro se não muda a face de um povo, temos de ser honestos e não mentir às crianças organizando-lhes festinhas e concursos comoda-

mente dispostos a tudo manter «na mesma». Ou aceitamos a chicotada da verdade, proclamada nos apregoados Direitos da Criança, em letra morta, ou não somos honestos perante os que vão nascendo por esse mundo, sem garantias de receberem tratamento digno, como pessoas humanas que são.

Aguardamos, com interesse, recomendações que do supra-

por Maria de Olhão

citado Seminário, a O. M. S. há-de mandar aos países membros, cujo alerta terá muito que ver com os serviços de saúde de cada país e com o empenhamento dos governos, por vezes muito mais preocupados com a defesa do que com a paz, com a demagogia do que com a real possibilidade de actuar, a curto prazo, nas melhorias da condição de vida dos seus povos.

Se muito cedo forem despistadas as doenças, na própria família, muito mais rápida e económica será a recuperação da criança que nasça em risco

(Conclui na 3.ª página)



Hoje é o dia mais significativo deste Ano Internacional da Criança. Esta imagem de fome e de dor é, ainda, no Mundo actual, uma realidade. Gostariamos de ter de poupar o leitor, com uma imagem de felicidade estampada no rosto de uma das muitas crianças de baixa condição que já se pode, felizmente, observar por aí. Contudo o dever de que há muito por fazer impõe-nos que não esqueçamos...

CASTRO MARIM: OUTRO JUSTO REPARO

JORNAL do Algarve referiu-se, ainda não há muito tempo, à inaceitabilidade por parte do público da disposição dos guichets existentes na Câmara Municipal de Castro Marim e através dos quais são atendidos os respectivos municípios. As referências de apoio ao que escrevemos provam que este jornal focou um assunto de interesse local, o que nos satisfaz.

Todavia, não é só relativamente ao Município castro-marimense que podemos referir essa deficiência, porquanto, também na Tesouraria da Fazenda Pública do mesmo concelho se verifica igual circunstância.

Realmente, também nessa Repartição os utentes desse serviço têm de «postar-se» em idêntica posição de curvatura dorsal, dando a impressão que pretendem entrar para o compartimento mas tendo de enfiar primeiro a cabeça naquele pequeno orifício oval, para depois passar o corpo. Do mesmo modo, os funcionários, para verem o ros-

to da pessoa com a qual estão a contactar, têm de, na banda de já do envidraçado, curvar-se como que em reverência, para se entenderem com os contribuintes.

Além disto — que já é reprovável — podemos ainda acrescentar que, tratando-se de serviços onde há uma recíproca entrega de valores monetários, tanto os contribuintes como os funcionários terão

(Conclui na 4.ª página)

UM RECITAL + UM TALENTO = MARIA CAMPINA

A MESTRA Maria Campina levou uma noite destas ao palco do Teatro Lethes um dos seus alunos — João Almeida — a «prestar provas» de concertista, executando, o Concerto em Sol de Mendelssohn, ao piano.

Podíamos afirmar que o vetusto teatro se encheu de público para escutar a distinta senhora da música algarvia. Ela acompanhou e dirigiu o seu jovem concertista. E podemos assegurar pelo que escutámos em João Almeida, que este apreendeu a exigência, disciplina e a técnica que a professora Campina aplica diariamente nos poucos anos em que dirige o Conservatório Regional do Algarve. A música, a arte, que se deseja bem

(Conclui na 5.ª página)

A MULHER NO EMPREGO EM PORTUGAL

ENQUANTO nos países mais industrializados as mulheres entraram no mundo do trabalho a um ritmo cada vez mais rápido desde o início do século, em Portugal a sua taxa de actividade sofre um declínio contínuo

até 1960. Nesta data, o número de mulheres activas (606.000) é menor que o observado em qualquer dos recenseamentos anteriores.

Em contrapartida as mulheres «com ocupação» (categoria quase exclusivamente composta pelas domésticas, que são excluídas da definição de população activa) aumentam cada vez mais até 1960, a que não é indiferente a ideologia subjacente ao Salazarismo, com o reforço da família e do estatuto subalterno da mulher na sociedade.

O período que rodeia o ano censitário de 1970, digamos 1968-1973, caracteriza-se pela entrada maciça de mulheres na vida activa, a qual só encontra paralelo no começo da industrialização do país (1850-1890). Aquele período é marcado pela acentuação monopolista do sistema económico, que caracterizou a fase final do regime que caiu em Abril de 74 (Marcelo Caetano tomou o poder em 1968 e a

(Conclui na 3.ª página)

Condenações no Tribunal de Loulé por passagem de dólares falsos

Face ao auto de querela levantado pelo Ministério Público que envolveu um caso relacionado com a passagem de dólares falsos, o Tribunal Judicial da Comarca de Loulé, aplicou as seguintes penas: José Francisco Pinheiro Leal — 4 anos e 1 mês de prisão maior e 10 contos de multa; António Jorge Cavaco — 4 anos e 6 meses de prisão maior e António Henriques de Sousa — 2 anos e 6 meses de prisão maior e 5 contos de multa.

Os sentenciados recorreram das penas para o Tribunal da Relação de Évora.

Novo agrupamento folclórico algarvio

SURTIU um novo agrupamento folclórico algarvio interessado em divulgar e cultivar as danças e cantares regionais.

Trata-se do Rancho do Carvoeiro, ensaiado por Mestre Bernardino e fez já a sua primeira apresentação pública, no Largo da Praia, naquela povoação do concelho de Lagoa.

O CLIMA ALGARVIO! A INFLUÊNCIA DA FLORESTA DE EUCALIPTOS!

por Dr. Geleate Canau

UM artigo publicado recentemente no semanário «O Jornal» com o título «O deserto do Sara estende-se pela Península» chamava a atenção para o incêndio que na serra de Sintra devorou cerca de 200 hectares de arvoredo, característico desta região.

Em 1977, neste mesmo jornal, também nós publicámos um artigo com o título «O Algarve e o Alentejo serão no futuro um deserto?» em que chamávamos a atenção para o problema da desertificação da zona sul do País, a propósito de uma conferência que se estava a realizar na Aldeia das Açoiteias.

Referíamos aí a necessidade de uma reconversão das culturas agrícolas e também da florestação dos concelhos do sul do Alentejo e do norte do Algarve (serra), com o aproveitamento das águas de superfície e implantação de pomares e outras culturas arbóreas — arbustivas.

Passaram-se cerca de dois anos (o nosso artigo é de 1 de Abril de 1977) e até este momento nada sabemos sobre a execução de algumas medidas para resolver o problema da possível desertificação da zona sul da Península, ao menos em Portugal.

Por esse motivo, passamos a referir

a opinião expressa por um técnico — o arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles — sobre este assunto.

Segundo este, a actual floresta mediterrânica está sujeita ao fogo porque

(Conclui na 4.ª página)

Costa Gomes no Algarve

DEVIDO a assuntos que se prendem com os seus afazeres, o general Costa Gomes adiou a sua viagem ao Algarve, para intervir em sessões sobre a paz, que deveriam ter sido realizadas no dia 26 em Portimão e no dia 27 em Vila Real de Santo António.

As sessões decorrerão, segundo apurámos, nos locais já anunciados respectivamente nos dias 8 e 9 próximos.

CARTAS à Redacção

O vinho azedo do sr. Amílcar Cravo

Sr. Director,

Um vinho azedo nos foi servido à mesa tipográfica do Jornal do Algarve. Um banal articulista, Amílcar de nome, destilou fel e vinagre e, asnaticamente, pôs a andar a roda dos alcátruzes, mastigando asneiras, ruminando revelias, trotando aleivosias. Muito admirado me quedei a ouvir o restolhar descompassado deste articulista; não fora a candeia cristã que me alumia e rir-me-ia à gargalhada, sem pudor, do feito circense deste Sr. Amílcar. Se os leitores do jornal merecem uma lufada de verdade e de diálogo, espero que a minha pena possa abrir algumas janelas e que as asneiras, as revelias e as aleivosias publicitadas, em primeira página, pelo Jornal do Algarve de 18 de Maio p. p. não fiquem com outra roupa além da sua mediocore nudez.

Há quem pronuncie o nome do demo com medo dele; assim, o articulista, de cravo mal temperado, condeuz, sem advogado de defesa, à barra do tribunal, os Presidentes da Câmara que assinaram o protocolo. Ei-los, em praça pública, de cordame grosso ao pescoço, em cima da carreta verborreica do Sr. Amílcar, a caminho da guilhotina, pois, ousaram, contra o

conselho obtuso do articulista, violar a estratégia dos tanto mandarins! Violam tudo, estes Presidentes!!! Pou-

(Conclui na 4.ª página)

Turipex 79 (exposição filatélica internacional do tema turismo)

VAI decorrer, de 9 a 15 de Junho, no Hotel Alvor Praia, a «TURIPLEX 79», exposição filatélica internacional de temática turística, a qual reunirá largas dezenas de expositores de todo o Mundo, constituindo a mais importante mostra filatélica até hoje realizada no Algarve.

O certame comportará um total de 600 molduras e vai ser editado um catálogo com cerca de 100 páginas, numa edição trilingue (português, inglês e francês).

Entretanto anuncia-se para 1 e 2 de Dezembro de 1979, assinando o «Dia Mundial do Selo», uma Mostra Filatélica na Estância Termal das Caldas de Monchique.



FOTO D. N.

A mulher objecto, espelhada no concurso das misses, de novo regressado nestes tempos da tentativa de retorno à velha ordem. Uma imagem que amarra a mulher à condição de ser inferior, indigna do Portugal de Abril. Só uma política de pleno emprego poderá pôr fim a estes lamentáveis espectáculos

à saúde é a maior riqueza

O psiquiatra

Está sobremaneira enraizada entre nós a ideia de que o psiquiatra é um médico de loucos. Dai que, ainda que aconselhadas pelos seus médicos, certas pessoas rejeitem as consultas de psiquiatria.

A psiquiatria é actualmente um ramo imprescindível no tratamento de doenças psicossomáticas ou só psíquicas, derivadas da nossa desenfadada vida moderna. Não há que ter relutância em consultar o psiquiatra.



# Compro terreno para indústria

Com área superior a 10 000 m<sup>2</sup>, situado junto à Estrada Nacional n.º 125, entre Guia e Olhão.

Trata Telef. 53409, 53309 e 53377 — ALBUFEIRA. 420

## FARO em notícia

### EMBAIXADOR DA R. D. A. NO ALGARVE

Deslocou-se ao Algarve, o dr. Frank Bochow, Ministro Plenipotenciário e Embaixador da República Democrática Alemã em Portugal.

Esteve no Governo Civil de Faro, apresentando cumprimentos ao dr. Almeida Carrapato (Chefe do Distrito), com quem teve ampla troca de impressões.

### REUNIAO MÉDIA DISTRITAL

Com a presença dos drs. Leite da Silva e Mendonça Santos (do Conselho Regional da Ordem dos Médicos) decorreu em Faro uma reunião de médicos de toda a província, no decurso da qual foi apresentada a seguinte proposta:

«Atendendo a que o Decreto n.º 124/79 desrespeita o Estatuto da Ordem dos Médicos visto ter sido publicado sem lhe ter sido dado conhecimento prévio; atendendo a que o prazo considerado no referido Decreto é manifestamente exigido para que se torne possível fazer uma aprovação consciente, a classe exige o adiamento do citado Decreto até à instituição das carreiras Médicas e à aprovação na íntegra do Estatuto Médico e manifesta a firme decisão de não acatar enquanto aqueles diplomas não forem publicados, lutando contra ele ainda que tenha de ser levada às últimas consequências.

É dado um voto de confiança ao C. N. E. para que decida quanto à atitude final a tomar de acordo com os resultados colhidos nas outras reuniões médicas do País.

A proposta ficou aprovada por unanimidade e por aclamação.

### BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Em reunião da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Faro (Cruz Lusa) foi deliberado, por unanimidade, propor a nomeação para 1.º Comandante do Corpo Activo, Jorge Estêvam Carrasco Paes Lobo, que vinha desempenhando as funções de comandante interino.

Também foi aprovado por unanimidade um louvor público a todo o Corpo Activo da Corporação e ao

### Dia Mundial da Criança

Realizam-se hoje, as Comemorações do A. I. C., no Ginásio da Escola Secundária, em Vila Real de Santo António, com o seguinte programa:

As 15,30 horas — Teatro, a cargo do Grupo de Teatro da Escola Secundária e apresentação dos resultados do Concurso Infantil de Arte e Cultura com leitura de trabalhos.

Dia 10 de Junho — No átrio da Câmara exposição dos trabalhos apresentados.

## J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

## VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358 432

## Direcção-Geral de Saúde

Centro de Saúde do Distrito de Faro

## Hospital Concelho de Silves

Admissão de Enfermeiros

Comunica-se que está aberto concurso documental para a admissão de enfermeiros de 2.ª classe ou 3.ª classe ou auxiliares de enfermagem, conforme aviso publicado no Diário da República n.º 111, 2.ª Série do 15/5/79.

475 A COMISSÃO INSTALADORA

## Conselho Municipal de Vila Real de Santo António dá parecer positivo a Relatório e Contas da Câmara

O Conselho Municipal de Vila Real de Santo António, reunido na passada semana, resolveu dar o seu parecer favorável, por maioria, à aprovação do Relatório e Contas de Gerência de 1978, fundamentado em que o mesmo não tinha sido aprovado com o parecer do Conselho, em virtude de o mesmo não estar ainda institucionalizado.

## Homenagem a um médico em Tavira

Tavira vai prestar pública homenagem no dia 7 de Julho a um insigne e devotado médico, já falecido, o dr. Augusto Carlos Palma, que foi um dedicado servidor em especial das classes de menores recursos.

Além da romagem à sua última morada, terá lugar uma missa campal e será descerada a lápide que dá o seu nome a uma das ruas da cidade de Tavira.

## Ganhe 20 000\$00 por mês

Pago por Firma estrangeira em troca de trabalho simples. Envie 50 escudos a: Inter-Club, Ap. 85 — 2901 Setúbal — Codex. 482

## Aero-Douglas -Serviço Aero do Algarve, Limitada

Certifico para efeito de publicação que por escritura de 17 de Maio de 1979, lavrada neste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, exarada de fls. 30 a fls. 31 v.º do Livro de notas A-91, foi constituída entre Douglas Hugh Hawthorne, António Ferreira Henriques Cunha e Guido Martiniano Ventura, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

- 1.º — A sociedade adopta a denominação social de «AERO — DOUGLAS — SERVIÇO AERO DO ALGARVE, LIMITADA», tem a sua sede no Aeródromo de Portimão-Peni-na, na freguesia de Alvor, concelho de Portimão, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.
- 2.º — O seu objecto é o exercício da prestação de serviços de aviação, fotografia, prospecção e publicidade aéreas, voos de observação panorâmica, escola de pilotagem, bem como a exploração de qualquer outro ramo que a sociedade delibere explorar.
- 3.º — O capital social é de 500 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro e corresponde à soma das seguintes quotas:

Uma, no valor nominal de 450 000\$00, do sócio Douglas Hugh Hawthorne;

Uma, no valor nominal de 35 000\$00, do sócio António Ferreira Henrique, Cunha;

Uma, no valor nominal de 15 000\$00, do sócio Guido Martiniano Ventura.

4.º — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e a remuneração que lhe for atribuída em Assembleia Geral.

§ único: — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele, são necessárias e suficientes as assinaturas de dois gerentes.

5.º — A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios, mas a estranhos depende do consentimento da Sociedade, que terá, em primeiro lugar, e os sócios individualmente, em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição. A participação de cessão deverá ser feita à sociedade e individualmente a cada sócio, por meio de carta registada com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

6.º — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido e os representantes do interdito, devendo aqueles escolher entre si, um que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

7.º — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, não vencendo estas quaisquer juros ou bónus, podendo também ser estipulados suprimentos, nas condições que em assembleia geral forem aprovados.

8.º — Quando a Lei não exigir outras formalidades e prazos, as reuniões da Assembleia Geral, serão convocadas por meio de cartas dirigidas aos sócios, registadas, com 8 dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Lagoa, 22 de Maio de 1979. A 2.ª Ajudante, (a) Maria José Correia Bravo 474

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade Telef. 42627 — Silves.

# AGENDA

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; Domingo, Almeida; Segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Rosa Nunes; segunda-feira, Amparo; terça, Dias, quarta, Central e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carri-lho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 30 horas, «O astro»; 22 e 15, «Poldark».

Amanhã, às 15 horas, O circo chegou; 16 e 55, Atletismo; 19 e 30, Torre dos Clerigos; 20 e 35, 25.º aniversário da Eurovisão; 22 e 20, Alamedas da noite — «O comboio».

Domingo, às 14 e 30 horas, O povo e a música; 15, Abelha Mala; 15 e 30, «O milionário»; 20, Tropicália; 20 e 30, Eurovisão.

Segunda-feira, às 20 e 35 horas, «O astro» 22, Gala da Unicef. Terça-feira, às 20 e 30 horas, «O astro»; 21 e 45, A comédia e a vida — «Será ela?».

Quarta-feira, às 20 e 30 horas, «O astro»; 22 e 20, «Os novos vindadores».

Quinta-feira, às 18 e 35 horas, Clube do Rato Mickey; 20 e 30, «O astro»; 21 e 40, Fila 1 — «Velhos tempos».

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «A maldição»; amanhã, «Se tu não existisses»; domingo, «Kinara»; terça-feira, «Papillon»; quarta-feira, «O devasso renitente»; quinta-feira, «A pistola de Deus».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Isto está a acontecer»; amanhã, «O último comboio».

## Famílias para estudantes estrangeiros

Estão abertas, até ao dia 15 de Junho, as inscrições para famílias interessadas em receber um estudante estrangeiro em suas casas.

Os estudantes, cuja idade oscila entre os 16 e os 18 anos, são criteriosamente seleccionados. A sua permanência num lar português possibilita um salutar intercâmbio de hábitos e ideias, além de um conhecimento mais profundo das culturas respectivas.

Os interessados deverão dirigir-se ao AFS — Programas Interculturais, Av. Estados Unidos da América, 94-13.º-C, Lisboa, ou contactar pelo telefone 895056, das 10 às 18 horas.

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

de Katanga»; domingo, «Chamam-me Dólares»; terça-feira, «Brigada anti-furto»; quarta-feira, «Mandingo»; quinta-feira, «O inimigo».

Em PORTIMÃO, no Cine Teatro, hoje, «Sexo-Motel»; amanhã e domingo, «Par ou impar?»; segunda-feira, «Loucuras»; terça-feira, «O inimigo»; quarta-feira, «A rapariga invencível»; quinta-feira, «Profissão: Repórter».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSESINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Prostituição clandestina»; amanhã, «Para a frente é que é caminho»; domingo, «O expresso de Chicago»; terça-feira, «Três pistolas contra César»; quinta-feira, «Três mulheres em férias».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Avisem os espartanos»; amanhã e domingo, em matiné e soirée, «Supermam»; terça-feira, «Fantasia azul»; quinta-feira, «Mas que grandes vigaristas».

## Necrologia

### D. Maria Margarida Camacho Valadas

Faleceu em Lisboa, onde residia durante largos anos, a sr.ª D. Maria Margarida Camacho Valadas, de 79 anos, natural de Vila Real de Santo António.

Era mãe da sr.ª D. Maria Madalena Valadas do Nascimento Águas da Ponte e irmã da sr.ª D. Júlia Camacho Valadas. Deixa 3 netas e 2 bisnetos.

### Francisco Mendes Júnior

Faleceu em Vila Real de Santo António, o sr. Francisco Mendes Júnior, de 81 anos, viúvo, proprietário e antigo armador e industrial em Vila Real de Santo António.

Era pai das sr.ªs D. Elisa Branquinho Mendes Ponces, casada com o sr. Amândio Gonçalves Ponces, residentes em Londrina, Brasil; Dr.ª Alice Branquinho Mendes Santana, casada com o sr. Francisco Ramalhão Santana; D. Susete Mendes Branquinho, casada com o sr. Joaquim do Carmo Branquinho e D. Liberta Branquinho Mendes Figueiras da Cruz, casada com o sr. António Figueiras da Cruz, residentes em Vila Real de Santo António; avô das sr.ªs D. Alice

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO

### FRANCISCO MENDES JÚNIOR

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e áqueles que de qualquer modo lhes testemunharam o seu pesar. 488

## VENDO

Prédio em Vila Real de Santo António, com r/chão e 1.º andar na Rua do Brasil n.º 51 (boa localização) alugado, com vantagens, para emigrantes ou retornados.

Trata o senhor Domingos Horta, empreiteiro da Construção Civil, telefone n.º 441, desta vila. 348

AGRADEÇO GRAÇA RECEBIDA—M.C.M. 487

## VENDE-SE

Terreno e armazém, em Be-la Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues—Largo do Cano, 12—Tavira ou telefone 22255. 324



João Estêvão

## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15 Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

Mendes Santana Pestana Maires, casada com o sr. Luis Carlos Pestana Maires; D. Maria de Fátima Mendes Ponces Alfarenga, casada com o sr. Carlos Alberto Alvarenga; D. Luísa Mendes Carrasco Ferreira, casada com o sr. José António Ferreira Carrasco e D. Gina Maria Mendes Batista Primitivo, casada com o sr. Luciano Ruivinho Afonso e dos srs. José João Mendes Santana, casado com a sr.ª D. Annie Charrout Mendes Santana; Francisco Mendes Ponces, casado com a sr.ª D. Angélica Ponces; e de António Manuel Mendes Figueiras da Cruz, Corália Mendes Ponces, Rui Branquinho Mendes e Alexandra Branquinho Mendes. Deixou 9 bisnetos.

As famílias enlutadas, apresenta *Journal do Algarve* sentidos pésames.

## Lotas

DE 17 A 19 DE MAIO

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

#### TRAINEIRAS:

|                    |               |
|--------------------|---------------|
| Mercedes           | 272 900\$00   |
| Flor do Sul        | 202 800\$00   |
| Virgem Negra       | 184 880\$00   |
| Rainha do Sul      | 150 100\$00   |
| Lestia             | 117 000\$00   |
| Princesa do Guadia | 96 200\$00    |
| Mira Mar           | 93 700\$00    |
| Pérola do Guadiana | 81 300\$00    |
| Mar Peixe          | 65 500\$00    |
| Liberta            | 62 200\$00    |
| Aurora Maria       | 53 580\$00    |
| Total              | 1 380 160\$00 |

DE 22 A 26 DE MAIO

### OLHÃO

#### TRAINEIRAS:

|                    |               |
|--------------------|---------------|
| D. Pepe            | 652 100\$00   |
| Virgem Negra       | 309 000\$00   |
| Prateada           | 256 700\$00   |
| Nova Clarinha      | 256 000\$00   |
| Arda               | 216 600\$00   |
| Alecrim            | 192 200\$00   |
| Estrela do Sul     | 181 900\$00   |
| Milita             | 174 000\$00   |
| Nova S. Piedade    | 141 400\$00   |
| Pérola Algarvia    | 137 900\$00   |
| Infante            | 131 300\$00   |
| Costa Azul         | 125 800\$00   |
| Conserveira        | 123 700\$00   |
| Amazona            | 113 300\$00   |
| Caju               | 91 400\$00    |
| Diamante           | 75 200\$00    |
| Lúcia Gomes        | 61 300\$00    |
| Cidade de Benguela | 56 000\$00    |
| Norte              | 24 700\$00    |
| Total              | 3 320 500\$00 |

## Algarve

Senhores Emigrantes vendem quintas, boas moradias, vivendas, terrenos, grandes lojas comércio, residenciais, apartamentos, em boas praias, melhores preços. Teixeira — Telefones 323526 — 323309 — Lisboa.

## Casamento

Cavalheiro de 55 anos, com casa posta, deseja conhecer senhora viúva ou solteira até 50 anos para fins matrimoniais, livre e sem filhos. Foto à primeira carta que se devolver.

Resposta a C. S. F., Bairro BFFH, E 2-R./C.—Olhão. 494

## TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para senack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-50, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459



# I Encontro de Grupos Juvenis de Teatro do Algarve

Por iniciativa da Casa da Cultura da Juventude de Faro (FAOJ) decorre nos meses de Maio e Junho o I Encontro de Grupos Juvenis de Teatro do Algarve, em que participam 5 elencos — Jograis António Aleixo (Estoi), União de Jovens Amigos (Santa Bárbara de Nexe), Boa Esperança Atlético Clube (Portimão), Grupo de Teatro Lethes (Faro) e Grupo Artístico Fusetense (Fuseta), os quais darão um total de 20 espectáculos em 16 localidades do Algarve.

Esta meritória iniciativa que colocará em actividade algumas centenas de amadores principia no sábado, dia 26, com espectáculos em Lagoa (Jograis António Aleixo — «As artimanhas de Scapino», de Molière), Vila do Bispo (União de Jovens Amigos — «Mar», de Miguel Torga), Alcantarilha (Boa Esperança de Portimão — «A promessa», de Bernardo Santareno), Alte (Grupo de Teatro Lethes — «O Alfaite e os seus espelhos mágicos», de Correia Alves) e Aljezur (Grupo Artístico Fusetense — «Cravos Vermelhos», de Reis de Andrade).

Este I Encontro de Grupos Juvenis de Teatro do Algarve prosseguirá com o seguinte calendário: dia 2 de Junho (sábado) — 21h 30m — na Conceição de Faro (Jograis António Aleixo — «As artimanhas de Scapino», de Molière), Estoi (Boa Esperança Portimonense — «A promessa», de Bernardo Santareno), Loulé (União Jovens Amigos — «Mar», de Miguel Torga), Tunes (Teatro Lethes — «O Alfaite e os espelhos mágicos», de Correia Alves) e Santa Bárbara de Nexe (Grupo Artístico Fusetense — «Cravos Vermelhos», de Reis de Andrade); dia 8

## Câmara Municipal de Olhão defende existência de agências bancárias

A CÂMARA Municipal de Olhão aprova recentemente uma moção sobre a defesa de existência de estabilidade das agências bancárias, actualmente em serviço cujo teor divulgamos:

«Tornando-se do conhecimento público que, face à reestruturação do sistema bancário, pensam as entidades oficiais encerrar uma das agências bancárias existentes nesta vila (no caso a do Banco Português do Atlântico) a Câmara Municipal de Olhão, tendo em vista a defesa dos interesses económicos do município e das populações, considera que para a cobertura de todos os serviços prestados pela banca (recolha de dinheiro, crédito, pagamento de pensões, etc.) são as agências presentemente existentes nesta vila as necessárias, por forma a que os serviços possuam o mínimo de qualidade e eficiência para os seus utentes.

Considera-se ainda que o encerramento de um destes balcões (quando consta que vai ser eliminado o serviço normal de recolha de fundos), vai provocar aglomerações e atrasos nas restantes agências com o consequente prejuízo para os que recorrem à banca, sejam os comerciantes, industriais, pensionistas ou outros cidadãos que, se agora já têm de esperar longo tempo em «bichas», verão de certeza a sua situação se agravar.

Assim, a Câmara Municipal de Olhão apela em nome da população do município para que seja reprecariado o assunto, certos de que, com um estudo sério e adequado da situação, se chegará à conclusão da necessidade da manutenção do número de agências bancárias existentes no município.»

## Colóquio sobre teatro contemporâneo em Faro

No prosseguimento das suas actividades, o Círculo Cultural do Algarve realizou um colóquio sobre «O Teatro Contemporâneo Português» orientado pelo dr. Emílio Campos Coroa, director do grupo.

## IMPÉRIO DAS LÃS

Prapa da Figueira, 5-1.º ANDAR  
LISBOA — Telef. 36 66 03

## Lãs em Fio

Envlamos amostras grátis para todo o País

# A ESPANHA NUMA HORA DE PERIGO

Ainda mal se haviam extinguido os ecos dos acontecimentos ocorridos no Congresso do Partido Socialista Obrero Español e já as forças terroristas transportavam de novo a Espanha para as primeiras páginas da imprensa mundial.

Efectivamente, a batalha perdida pelo primeiro-secretário do PSOE contra a ala esquerda do seu partido no 28.º Congresso, agora reunido em Madrid, havia levantado as atenções gerais. O PSOE, o outro grande partido socialista da Península Ibérica, filiado na Internacional Socialista, apresentou-se com uma face de possível viragem, tentando subtrair-se a influências da social-democracia europeia, que González, tal como Soares defendem.

Em Espanha, Felipe González é a segunda figura mais popular, depois de Adolfo Suarez, o homem de confiança dos monopólios e das multinacionais que ali concentram,

ainda nas mãos, todo o poder. A sua derrota, embora provisória e, segundo alguns, taticamente calculada, parece marcar o início de um novo processo de que os recentes atentados terroristas são também sinal.

O terrorismo traz a marca da extrema-direita. Hoje, na Espanha, as forças que não se conformam com a existência de liberdades políticas, apesar de não ter sido lá tocado o poder do capitalismo, aspiram para que os militares «tomem o poder».

É necessário não esquecer que as reformas introduzidas na ditadura franquista são ainda precárias. A política política, a DGS, ainda lá pontifica e todo o aparelho de Estado (salvaguardem-se as autarquias, mal ou bem), ainda está intacto.

A monarquia, também, ainda não caiu, apesar de «Constitucional».

Uma certeza porém: a Espanha caminha para o futuro! — J. C.

(Sábado) — às 21h 30m — em Vila Real de Santo António (União de Jovens Amigos — «Mar», de Miguel Torga), São Brás de Alportel (Teatro Lethes — «O Alfaite e os espelhos mágicos», de Correia Alves); dia 9 (domingo) — 21h 30m — Tavira (Jograis António Aleixo — «As artimanhas de Scapino», de Molière), Santa Luzia (Grupo Artístico Fusetense — «Cravos Vermelhos», de Reis de Andrade) e Martinlongo (Boa Esperança Portimonense — «A promessa», de Bernardo Santareno), dia 15 (6.ª feira) — Faro (Teatro Lethes — «O Alfaite e os espelhos mágicos», de Correia Alves), às 21h 30m; dia 16 (sábado) — às 16h — em Faro (Boa Esperança Portimonense — «A promessa», de Bernardo Santareno); às 22h — em Faro (Grupo Artístico Fusetense — «Cravos Vermelhos», de Reis de Andrade); dia 17 (domingo), em Faro, às 16h — Jograis António Aleixo («As artimanhas de Scapino», de Molière) e às 21h — União Jovens Amigos («Mar», de Miguel Torga).



Mário Soares e Felipe Gonzalez, figuras carismáticas dos dois grandes partidos socialistas da Península Ibérica, durante o recente congresso do PSOE, marcado pela demissão (?) de González e pela fidelidade dos delegados ao marxismo. Viragem em Espanha que o recente surto de terrorismo prenuncia?

## Jogos Florais de São João, em Montenegro (Faro)

O Clube Desportivo do Montenegro, vai organizar os «Jogos Florais de São João — 1979».

Trata-se de mais um contributo para uma comemoração popular do santo em cujo dia — 24 de Junho — se comemora o Feriado Municipal de Faro.

Os jogos comportam três modalidades: quadra popular, glosa ao mote do poeta António Aleixo.

*Quantos, quantos corações, presos a tal ilusão, ardem tal qual os balões, na noite de São João*

e ensaio, em prosa, sobre esta tradição algarvia e portuguesa das festas de São João.

As produções devem ser inéditas, dactilografadas em triplicado, subscritas com pseudónimo ou divisa, que serão apostas num envelope lacrado, dentro do qual se indicará o nome e morada do autor e remetidas até 10 de Junho ao Clube Desportivo Montenegro — Jogos Florais — Montenegro — 8000 Faro.

O Júri atribuirá três prémios para cada modalidade e igual número de menções honrosas.

## VENDE-SE

Em 2.ª mão equipamento de Lavandaria em estado novo.

Contactar telef. 52548 — Albufeira. 478

## Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes) FARO

**Convocação**  
Pela presente convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, para reunir na sede—Estrada do Bom João, em FARO — em primeira convocação pelas 21 horas do dia 7 de Junho de 1979 e em segunda convocatória uma hora depois, nos termos do artigo n.º 19 dos Estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar, discutir e deliberar sob as CONTAS DE GERÊNCIA respeitantes ao exercício de 1978.

Faro, 22 de Maio de 1979.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Eng.º Manuel do Nascimento Costa 484

## Em perigo a Júdice Fialho

A Célula do PCP, na firma conservadora Júdice Fialho, divulgou um comunicado manifestando as preocupações daquele partido quanto ao futuro da empresa.

«Com a intervenção, não só foram garantidos como aumentaram os postos de trabalho, conquistámos melhores regalias sociais e melhorou a situação económica da empresa.» — advogam os comunistas.

Acusam depois os últimos governos de tudo terem feito para sabotar a Júdice Fialho, para a levar à falência e a devolver aos antigos patrões, para que estes efectuem um grande negócio com os terrenos.

«As intenções dos antigos patrões são do conhecimento de todos nós: despedimento em massa dos trabalhadores, encerramento da fábrica e oficinas, ficando o caminho livre para venderem terrenos. Esse é o seu único objectivo, já tentado na altura do 25 de Abril e que só não foi concretizado devido à intervenção do Estado na empresa.»

Os comunistas terminam o comunicado apelando à unidade dos trabalhadores na defesa da empresa e dos postos de trabalho ameaçados.

## TRESPASSA-SE

Casa de móveis, bem situada nos arredores de Faro, por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Tratar pelo telef. 261 37 de Faro. 472

## Reformados reforçam organização em Vila Real de Santo António

Na sala das sessões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, com a presença de cerca de 80 pessoas, realizou-se um plenário promovido pela Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos, da vila pombalina.

Foi dado conhecimento da legalização estatutária da Comissão e das iniciativas já levadas a efeito, quer a nível local quer regional e nacional, bem como das que estão programadas: Encontro Regional de Reformados, Pensionistas e Idosos no próximo dia 16, dia do reformado em 1 de Outubro e Conferência Nacional em Março/Abril de 1980.

Abordada, ainda, a crítica situação em que se encontram a maior parte dos idosos e aprovada uma moção, a enviar aos órgãos de soberania e da comunicação social, exigindo do Governo que accione, o mais rapidamente possível, todos os mecanismos necessários ao integral cumprimento do caderno reivindicativo apresentado pelo MURPI em Novembro de 1978.

## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António EDITAL

Concurso público para arrematação da Empreitada «Construção de Arruamentos em Vila Real de Santo António — Ruas A, B e C»

PREÇO BASE . . . . . 2.027.243\$00  
CAUÇÃO PROVISÓRIA . . . . . 50.681\$10  
ALVARÁ EXIGIDO—IV Categoria da 1.ª Subcategoria.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — Secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, até 20 dias após a publicação do presente edital no Diário da República.

Local, dia e hora do acto público do concurso — primeira reunião imediata após término do período indicado.

Local e horário para exame do processo — Secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

NOTA — As reuniões da Câmara realizam-se todas as quartas-feiras.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 21 de Maio de 1979.

P'lo Presidente da Câmara,  
Manuel Clemente 492

## Equipamento de Cine-Esplanada VENDE-SE

Por motivo de liquidação, vende-se em bom estado e barato todo o recheio da Esplanada S. Luís Parque;  
2 Máquinas de projecção BAUER de 35 m/m, 1 rectorificador de som e 1 amplificador; 1 Ecran com 13,10 metros x 5,80 metros; 1000 cadeiras de ferro com braços; 50 mesas de ferro com tampo de mármore.  
Contactar: Cinema Santo António, telf. 22238—FARO. 422

## A mulher no emprego em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

o qual teve repercussões importantes política de controle da industrialização seguida por Salazar tinha retardado o desenvolvimento monopolista), no emprego da mulher.

Apesar de tudo, a taxa de actividade da mulher permanece a um nível muito baixo — 13% em 1960, 19% em 1970 — o que permite classificá-la como o primeiro reservatório de mão-de-obra do país, a que não é alheio o carácter profundamente familiar da sociedade e o carácter feudal da família.

Este papel de «reserva» apresenta uma dimensão dupla: fora da actividade recenseada, isto é da actividade que o capital controla, as mulheres constituem disponibilidades de mão-de-obra potencialmente mobilizáveis e uma vez entradas na vida activa elas sofrem prioritariamente as alterações conjunturais da economia. Por outras palavras, recorre-se à mulher em caso de penúria de mão-de-obra (de que é exemplo o período 1968-1973) ou lança-se no desemprego em caso de excesso (de que é exemplo o período de crise após 1974).

Veremos mais em pormenor este papel da mulher no quadro do funcionamento do mercado de trabalho.

### O AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA FORÇA DE TRABALHO: 1960-1973

De entre os factores determinantes do notável acréscimo de mulheres na população activa por volta dos anos 70, destacamos:

— A emigração maciça e o alongamento do serviço militar obrigatório devido à guerra colonial, determinando penúrias de mão-de-obra em alguns sectores.

— A aceleração monopolista e a especulação sobretudo após 1968, e ainda a abertura ao exterior com a consequente entrada de capital estrangeiro, criando empregos subalternos e mal pagos.

### A EMIGRAÇÃO E A MOBILIZAÇÃO MILITAR

No período 1960-73 emigraram cerca de 1,2 milhões de activos, a maior parte dos quais é do sexo masculino.

### Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Simultaneamente, a guerra em África desencadeada em 1961, mobilizou um número crescente de activos potenciais (cerca de 130 000 em 1973) e intensificou a instabilidade profissional dos jovens o que facilitou, relativamente, a integração das raparigas no mercado de emprego. Este fenómeno é ilustrado pela sua menor taxa de desemprego (menores 20 anos — homens: 13,1%, mulheres 11,3% — dados do Censo de 1970, INE).

Esta fuga de activos masculinos cria, cerca de 1970, penúrias de mão-de-obra localizadas em certos sectores de actividade, nomeadamente na agricultura.

O emprego masculino no sector primário sofre uma redução drástica (—38,4%) entre 1960 e 1970, enquanto o emprego das mulheres rurais aumenta muito acentuadamente (+68%). Esta feminização do sector primário torna bem nítido o papel de reserva desempenhado pela mulher, verdadeira substituta do homem no proletariado rural e nas pequenas empresas agrícolas familiares.

É necessário pois reconhecer que a emigração e a mobilização militar criaram uma ambiência sócio-cultural propícia ao trabalho da mulher. Na ausência do marido, do pai ou do filho mais velho, muitas mulheres ficaram responsáveis pelo seu pedaço de terra ou foram levadas ao trabalho assalariado.

Esta afirmação no trabalho economicamente valorizado, por mais discriminatório que seja o seu estatuto (em 1970 apenas 7,6% dos patrões agrícolas eram mulheres, enquanto esta percentagem subia a 17,8% nos assalariados), criou-lhes uma independência económica, social e psicológica que se revelará dificilmente reversível.

Do Boletim n.º 1 de 1979 da Comissão da Condição Feminina

## No Ano Internacional da Criança

(Conclusão da 1.ª página)

ou com qualquer deficiência.

Precisa-se de medicina para a saúde e não para a doença, como tem sido usual. Tudo se deve tentar para evitar a doença, medida que não agrada aos empórios fármacos que, tal como os armamentos, rendem milhões e biliões para os bolsos de meia dúzia de pessoas.

Outra notícia, ligada à Criança e à nossa Província, nos chamou a atenção. Prevê-se que, em Julho, se inaugure em Albufeira uma réplica da Disneylândia. Não vamos crer que é uma homenagem à Criança, senão disfarçadamente. Produto de uma sociedade de consumo, proporcionará por certo distração e recreio aos seus visitantes, cujas moedas têm de correr com certa abundância perante as solicitações que aparecem ao longo da visita. Oxalá nos enganássemos, mas o tempo julgará se temos razão.

A criança, como o adulto, está a ser bombardeada, permanentemente, por camuflados interesses materiais, cuidadosamente envernizados pela civilização que nos desgasta e ilude.



## Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António. 401

Ao Divino Espírito Santo, agradeço graça recebida.

480 B. M. C.



# TURISMO

## indústria sem chaminés

(Conclusão da última página)

des realizadas neste ano visando «reactivar a qualidade do ensino profissional neste sector». Foi o seguinte o movimento de alunos em Faro e Portimão:

| Cursos de hotelaria | Ins. | Ini. | Ter. |
|---------------------|------|------|------|
| Faro                | 67   | 52   | 35   |
| Portimão            | 103  | 66   | 56   |
|                     | 170  | 118  | 91   |

| Cursos de Línguas | Ins. | Ini. | Ter. |
|-------------------|------|------|------|
| Faro              | 202  | 122  | 60   |
| Portimão          | 220  | 138  | 51   |
|                   | 422  | 260  | 111  |

Dentro em breve serão iniciadas as obras de adaptação e remodelação do actual edifício, de modo a dar cumprimento a um projecto cuja concretização fará com que a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve seja a única Escola, a nível nacional, a fazer cursos de formação de cozinha e mesa.

Para a realização deste projecto serão efectuadas obras de grande vulto, sem contudo alterar ou beliscar mesmo a traça arquitectónica do edifício. Dessas obras destacam-se, pela sua importância não só no futuro dimensionamento e vocação da Escola como também pela influência na nova imagem que pretende criar e dinamizar: implantação de uma cozinha geral totalmente nova e completamente equipada e que inclui pasteleria, copas, zonas de preparação e de frio, garde manger, cave do dia, gabinete do chefe, etc.; uma cozinha de aplicação pedagógica com 10 posições individuais (única no país); criação de uma sala polivalente que poderá servir simultaneamente para self-service, conferências, projecções, etc.; alargamento das instalações sanitárias dos alunos (previsão para uma população escolar de 160 alunos), aumento do actual Laboratório de Línguas que ficará com 15 posições; reestruturação orgânica de modo a ser aumentado o número de salas, criação de uma nova sala-antifiteiro com capacidade para cerca de 60 pessoas, etc.

Tais obras serão custeadas pelo O. I. T. e virão possibilitar toda uma gama de novos e necessários cursos, os quais se prevêem tenham início no próximo ano lectivo.

Pela sua importância a nível do Algarve salientamos: cursos de transferistas, cursos de valorização profissional (destinados a todos os agentes que intervêm no circuito turístico — baggageiros, agentes da PSP, GNR e GF, pessoal das Alfândegas, Aeroportos, condutores de táxis e autocarros, etc) e cursos de Guias e Intérpretes (a nível médio). Estes últimos terão três anos de duração, dos quais 2 anos de formação geral e um ano de formação específica, com opção por técnico de agências de viagens, guias, secretárias/intérpretes, etc). No que respeita ao sector de hotelaria e pela primeira vez a nível nacional vão ser efectuados cursos de formação nas empresas hoteleiras da província.

Esta nova fórmula de ensino (levar a Escola aos alunos) é uma iniciativa da actual direcção da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, de quem é igualmente a estrutura e conteúdo dos novos cursos que se prevêem sejam de cozinha e mesa. Prevista também a realização de cursos de línguas (francês, inglês e alemão), os quais funcionarão na época baixa de modo a que os interessados os possam frequentar com aproveitamento.

A direcção da E. H. T. A. estuda também a realização do I Curso Infantil de Turismo, a partir de uma sugestão do jornalista Gentil Marques e que se enquadrará nas comemorações do Ano Internacional da Criança, sob o tema «Crianças de hoje, turistas de amanhã».

Foi apontado também o facto de, no corrente ano lectivo, terem frequentado a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve bolsistas da República de Cabo Verde no curso de cozinha e inserindo-se tal no acordo de cooperação entre os dois países. Prevista a ampliação desta cooperação no domínio da formação profissional a outros países de expressão portuguesa (São Tomé, Angola e Moçambique) realizando-

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
RINS E VIAS URINÁRIAS  
**Dr. António Belchior**  
Rua Vasco da Gama, 63-1.  
**FARO**  
Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª  
às 15 horas  
Marcações: Telef. 2 78 61  
491

-se esforços para a criação de um internato anexo à Escola.

No decurso da conferência de Imprensa foi também anunciado que vai decorrer no Algarve, de 2 a 6 de Setembro, o Congresso da EUHOFA (Associação Europeia dos Directores de Escolas Hoteleiras), em que estarão presentes os responsáveis pela formação profissional turística/hoteleira de cerca de 50 países.

### ALIRHO — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LIMITADA

Com um capital social de um milhão de contos foi constituída entre Manuel António Henrique Guerreiro e Vítor Manuel Marques Rosário da Silva uma sociedade com sede em Albufeira (Rua 5 de Outubro, n.º 36-1.ª) denominada «ALIRHO — Empreendimentos Turísticos» e cujo objectivo é a actividade relacionada com o Turismo.

### ALGARVE — POR VIA AÉREA

Neste reavivar da actividade turística que se tem vindo a registar, várias iniciativas têm aparecido. Hoje, queremos referir o «Algarve flightseeing», efectuado pelo «Air Service Algarve».

Constitui, conforme assinala o panfleto — «o único caminho para ver a maravilhosa e excitante costa do Algarve».

As partidas efectuam-se ao Aeródromo da Penina.

### II FESTIVAL DA CERVEJA EM SILVES

O «Festival da Cerveja», uma iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, lançada no ano transacto, vai ter a sua segunda edição e de novo no Castelo de Silves.

Estarão representadas todas as Marcas de cerveja fabricadas em Portugal que dispõem de stands no recinto, havendo também pavilhões com especialidades e petiscos regionais e exposição-feira de artesanato regional.

O programa deste II Festival da Cerveja é o seguinte: dia 8 (6.ª feira), das 19 às 3 horas — bandas de música, ranchos folclóricos e uma orquestra de Sevilha; dia 9 (sábado), das 16 às 3 horas — bandas de música, ranchos folclóricos, palhaços musicais e o ventríloquo Sérgio Baptista, Conjunto Tema Cinco (música para dançar) e actuação dos artistas Maria de Lourdes Resende e Gina Maria; dia 10 (domingo), das 16 à 1 hora — Conjunto Tema Cinco (música para dançar), bandas de música e ranchos folclóricos.

Mas a cerveja constituirá o tema maior deste Festival que pretende também mostrar a excelência deste produto fabricado em Portugal. O ingresso no recinto faz-se mediante a aquisição de um bilhete de 100\$00 que dá direito a uma artística caneca e a um litro e meio de cerveja.

### DAQUI, RIO ARADE...

(Conclusão da última página)

beradamente estabelecer e manter a confusão, é na não caracterização dos canais por onde entram as receitas do turismo. Quando se diz, por exemplo, que o turismo faz entrar no país anualmente tantos milhões de contos de divisas, não se está com certeza a referir ao imposto agora em questão.

Fala-se de outra coisa. Coisa que não entra nos cofres das Câmaras, mas sim nos do Estado. O imposto de Turismo é um adicional cobrado directamente sobre os consumos em hotéis, restaurantes, pensões e por aí fora, até aos simples tascos. Em principio quem o paga é o consumidor, desde o turista típico, por mais exótico que seja, até ao indígena desgraçado que comete a imprudência de ir jantar fora em noite em que o rei faz anos.

Ora o que é das Câmaras é este imposto, a ninharia de uns míseros milhares de contos. Dos milhões, os tais que vão para os cofres do Estado, aqueles que metem divisas, câmbios, transferências e outras coisas complicadas que o melhor é não falar nisso em crónica assim desenfadada — desses, como digo, as Câmaras nem vêm o cheiro.

Por isso, é que a gente não entende como diabo é que 15 magníficos presidentes algarvios, ainda por cima sem dar cavaco a ninguém, resolveram «protocolar», alijando-se de metade das receitas desse imposto. Pesavali-lhes ou quê? Não terão, acaso, onde aplicar as verbas? Se assim for, a gente sugere-lhes que consultem as populações que os elegeram. Verão como facilmente se resolve a coisa...

Quanto aos tais órgãos regionais de turismo, devem fazer a pontaria para outro lado, deixando as Câmaras em paz. Quer dizer que a CRTA e outras CRT's não estão coisíssima nenhuma em perigo de extinção, desde que procurem e obtenham os seus financiamentos através do Orçamento Geral do Estado, que não pode nem deve sacudir a água do capote, uma vez que para lá é canalizado o grosso (muito grosso) das receitas do turismo. Quer dizer ainda que é brutalmente desonesto quererem espoliar as Câmaras dos seus meios ao seu dispor para lavar a cara e vestir fato decente.

Se os srs. presidentes das CRT's querem os dinheiros das Câmaras para fazer «concursos de missões» com que arregala o olho ao turista, ou para publicar a sua fotografia em desdobráveis policromados e impressos em línguas bizarras, ou ainda para financiar a visita do campeão mundial da pesca da lagartixa, para uma exibição de cinco minutos de suas habilidades em Vilamoura, aí parece que presidentes de Câmara dignos do lugar que ocupam, não podem de forma alguma «protocolar», mas sim dizer-lhes como o tal amigo: «Tu querias, que-ris... Mas não tos dou!». E não é porque esses senhores valham «zeros», longe disso, mau grado as aparências mas porque os srs. presidentes da Câmara têm, como já se disse e embora alguns não saibam, muito mais em que gastar a massa.

Que pode ser, até, assegurar a possibilidade de que as misses façam xixi em terra algarvia sem entupir os canos, ou que o campeão da lagartixa possa tomar um duche retemperador depois da prova...

JORNAL DO ALGARVE  
Lê-se em todo o Algarve

### CASTRO MARIM: OUTRO JUSTO REPARO

(Conclusão da 1.ª página)

grande conveniência de verem, com a máxima clareza identificativa, quem são as pessoas com as quais estão a negociar e não ficarem simplesmente intercaladas por uma vidraça estreita, opaca, reduzida, chocante, inexpressiva, que revela a provável repugnância que as pessoas terão em se enfrentarem, como se estivessem a praticar qualquer irregularidade que as possa envergonhar.

Não parece que isto esteja certo! Os responsáveis e participantes deste serviço público deviam diligenciar para que se desse a esta situação um melhor enquadramento, isto é: — dar-se aos guichets um envidraçado mais consentâneo com os tempos modernos, de modo a terminar-se com essa antiquada regra das pessoas permanentemente em posições ridículas, humildantes, inadequadas, risíveis, aparentando um condenável servilismo...

Talvez o sr. Chefe da Repartição possa interferir nesse sentido. Oxalá o possamos verificar... para satisfação de todos.

Zé Luís

### Publicações recebidas

— «Correio» — Bayer Agrícola, Primavera, 1/79.

— «A Constituição, alguns traços dominantes», de Júlio Filipe de Almeida Carrapato, texto da conferência proferida no dia 2 de Abril de 1979 na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e no salão nobre da Assembleia Distrital de Faro.

— «Brasileira 79» — Boletim n.º 1, referente à III Exposição Mundial de Filatelia Temática e I Exposição Interamericana de Filatelia Clássica.

— «Boletim 1-1979», da Comissão de Condição Feminina.

— «Margem» — Jornal Bimestral do Centro de Educação Especial de Lisboa.

— «Boletim n.º 3» — Edição do Banco de Fomento Nacional.

— «Notícias de OTAN», publicação trimestral, n.º 1, relativo a Março de 1979.

### TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, Mercaria e Charcutaria «Mercado do Farol», em Vila Real de Santo António.

Tratar com o próprio, na Av. Ministro Duarte Pacheco, Lote 16-r/c, Dto., na mesma vila.

### MARINA - VILAMOURA

Apartamento aluga-se, com cais privativo. Ar condicionado. Telefone 24705 — FARO.

# Vendedor

R. OYARZUN (ALGARVE), LDA.,  
EMPRESA do ramo de equipamento de cozinhas e lavandarias industriais, necessita para admissão imediata.

OFERECE: Ordenado base + Comissões  
despesas de deslocação

PRETENDE: Dinamismo e facilidade de  
adaptação.

Carro próprio.

RESPOSTA PARA: Rua Cunha Matos, 39  
FARO

## Cartas à Redacção

(Conclusão da 1.ª página)

pe-se, ao menos, a sensibilidade e o cavalheirismo do Sr. Amílcar. Pobres Câmaras do Algarve que, por desleixo e desgoverno duns tantos despavados, ficarão sem dinheiro para as grandes obras do futuro e caminham para a execução apocalíptica! Que se cubram de crepes, pois, os vilões tomaram conta das praças fortes!

O que é ou o que foi o protocolo? Um instrumento processual, provisório e limitado. Divide-se em três partes: a primeira, inclui parte de articulados do Dec. Lei n.º 14/79, cuja ratificação — e não anulação ou inconstitucionalidade — se encontra na Assembleia da República e que será aprovada com emendas; a segunda, controla a reestruturação da CRTA, de utilidade turística razoavelmente aceite pelos municípios algarvios; a terceira,

### O clima algarvio!

A influência da floresta de eucaliptos

(Conclusão da 1.ª página)

a humidade atmosférica, em grande parte do ano, é muito pouco elevada. E, não deverá ser uma floresta destinada à produção de metros cúbicos de madeira, mas em função da produção de frutos, de cortiça, do mel e outros e só acessoriamente da madeira.

Portanto, a cultura de eucaliptos parece estar condenada e evitaríamos assim a secura que esta provoca em lugar de originar depósitos de água como parecem fazê-lo as espécies espontâneas do chamado bosque ibérico (sobrieiros, azinheiros, carvalhos, medronheiros e outros) que durante séculos e séculos contribuíram para que toda a Península fosse um manancial de beleza e riqueza e serviram para a regularização das águas.

Contudo, já a agricultura implantada pelos Romanos contribuiu para que as zonas de Badajoz e do Alentejo passassem de «celeiro do império» a zonas secas devido ao abate das árvores do bosque ibérico e sua substituição pelas culturas de cereais pragamosos.

Com altos e baixos, a erosão e degradação dessas zonas e limitrofes tem-se acentuado e, ou os portugueses e espanhóis tomam medidas que poderão ser as apontadas pela arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles ou num futuro mais ou menos longínquo o deserto do Sara estender-se-á à Península.

E, nós algarvios, porque esperamos para denunciar e pedir às nossas autoridades que tomem medidas sobre este assunto?

### Tenho para alugar

Todo o mês de Setembro, 2 apartamentos mobilados. Escrever ao n.º 407 do Jornal do Algarve—Vila Real de Santo António.

suporta financeiramente a Comissão Regional, com vista ao ano corrente e aos compromissos já assumidos ou outros inadiváveis, bem como à implementação do Plano de Actividades revisto. E, como acabo de descrever, um instrumento que obedece, prática e teoricamente, às necessidades duma Comissão Regional, às exigências duma reestruturação da CRTA e ao cumprimento de compromissos regionais ou nacionais já assumidos, ou em vias de assumir. Só a última parte cai na alçada da competência do órgão deliberativo do município; em Lagos, em tempo oportuno, a Assembleia Municipal autorizou a participação financeira contida no protocolo assinado. As outras duas partes têm-se com clareza nos artigos competentes da Lei n.º 79/77 (art.º 62.º, 64.º e 65.º) cabendo ao Presidente da Câmara representar o município — e não só a Câmara — como sucede na assinatura do protocolo. Sem toga e sem capelo o seu tribunal, Sr. Amílcar! E não se desvie com essa do texto diferente; a que texto se refere se só no dia 11 de Maio ele foi concluído? O consenso unânime da Assembleia da República para que a CRTA fosse financiada pelo OGE, nem a proposta do PCP — art.º 21.º, n.º 4. — lhe dá razão — e que eu saiba o PCP não representa o consenso unânime do povo português!

O valor jurídico do Sr. Amílcar mede-se pela rasa dos interesses da sua classe político-partidária; não colhe verdade nem dignidade da pena do articulista. É fumo poluidor sobre uma terra potencialmente de ninguém onde a erva daninha crescerá em abundância, para ser mondada só o Sr. Amílcar saberá por quem!

Mas não cuide pressas; ainda há mais cascalho em Bensafim para o enrocamento da estrada da verdade, da democracia e da dignidade cívica. Dê um salto até lá; areia. Far-lhe-á bem! E o vinho que voltar a servir-nos no Jornal do Algarve terá o paladar dum clarete portuguêsíssimo e vê-lo-á escorrer pelos beijos tranquilos e saudios dos homens que o povo escolheu, porque saídos do povo e não duma estereotipada maioria proletária, mirífica e salvadora, para uso de mandarins, mas que já não encapuça em ninguém.

Afinal, porque não gostará o Sr. Amílcar do turismo? Questões tático-estratégicas cerzidas à soveia nos mochos duns tanto mandarins regionais ou a visceral luta pelo poder?

Lagos, 20 de Maio de 1979

José Alberto Baptista

### Agradecimento

Sr. director,

Venho, por este meio, pedir ao sr. Director que me aceite este pedido, porque trata-se do seguinte:

Eu João Manuel Horta Rodrigues, doente internado no Hospital de Arroios, venho, por este meio, agradecer à população do Monte Francisco, à queles que tiveram a lembrança de colaborar na minha doença.

O pessoal do Monte Francisco, de Castro Marim, estando eu no Hospital de Arroios internado, mandou-me 1 500\$00, pois fizera uma subscrição e mandaram-me esse dinheiro para eu comprar qualquer coisa que me fosse preciso.

João Manuel Horta Rodrigues

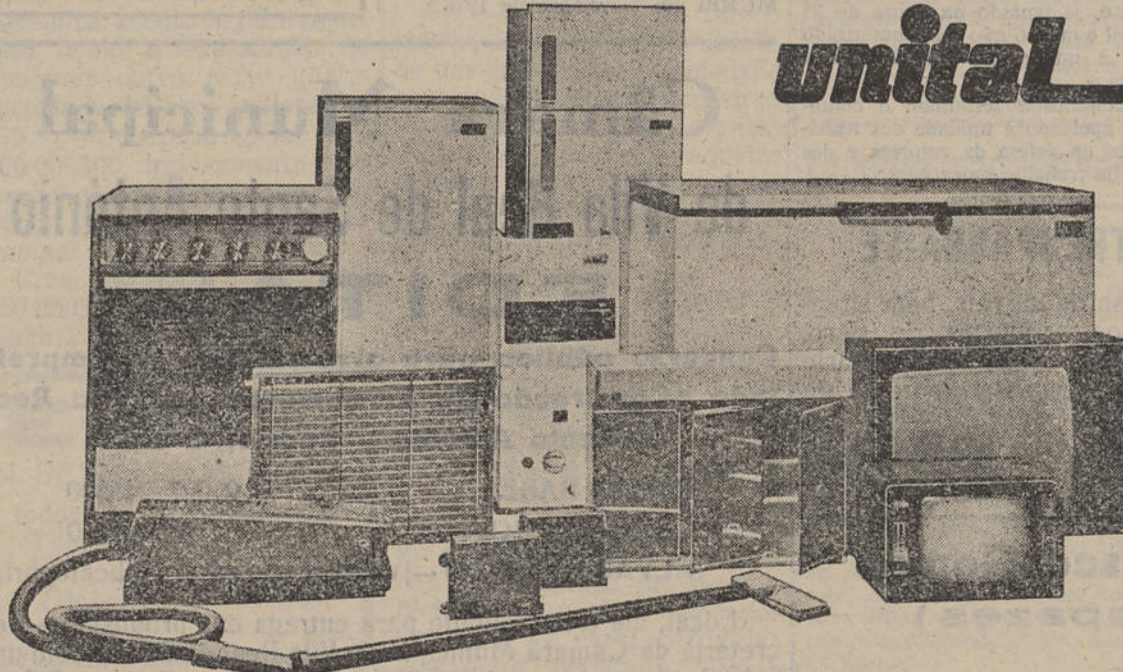
### TRESPASSA-SE

MINI-MERCADO

Trata no local, Vila Real de Santo António, Rua Catarina Eufémia N.º 38, Deolinda de Jesus Pereira.

Se V. escolheu um destes **unital**,  
V. escolheu também a maior rede de  
assistência técnica. A da

**unital**



**unital**

SOC. COM. C. SANTOS, LDA. Coimbra - Faro

o seu electrodoméstico nacional

VÁ AO BRASIL - Informe-se no seu revendedor **unital**



## CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



ESTUDO, MONTAGEM E  
EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
«SERVICE-BUREAU»  
Largo D. João II, 36-1.  
Telefone 23643  
PORTIMÃO

Contabilidades

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

## Imagens da actualidade sambrasense

(Conclusão da última página)

cronização de procedimentos, entre doentes médicos e enfermeiros, e um espírito cívico responsável! Merece aliás toda a simpatia e respeito o doente que aceite, com resignação, a crueldade do seu destino. Mas, terão de obedecer a preceitos convergindo na sua defesa e na dos seus semelhantes. É este um dos processos éticos na recuperação da saúde.

Para além do Sanatório, S. Brás tem um hospital doado pelo benemérito casal Lourenço Viegas, profundamente operacional, hoje integrado na rede hospitalar do Estado. Com a morte de ambos, o seu testamento

Palavra  
puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

precisa de muitas destas mulheres que se consagram e que se dedicam afinadamente aos jovens e à sua terra. Que Maria Campina continue, que ainda não temos avonde do seu ensinar e da sua força de continuar.

## A PRIMAVERA DE UM CONGRESSO

Após o 25 de Abril de 1974 o PCP foi o primeiro partido a convocar um congresso. Aconteceu a 20 de Outubro de 1974, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

Teve a duração de quinze horas, foi classificado de «extraordinário» e reuniu cerca de mil delegados, para além de convidados representantes do M. F. A., do P. S., do P. P. D., do M. D. P., do M. E. S., do M. P. L. A., da FRELIMO e do PAIGC.

Como ponto único da ordem de trabalhos, a aprovação das alterações introduzidas no Programa e nos Estatutos do Partido — que datava do anterior congresso, realizado, em clandestinidade, em 1965 — «com vista ao cumprimento das novas tarefas imediatas colocadas aos comunistas pelas profundas transformações políticas do País».

Dizia a propósito, o secretário geral, Alvaro Cunhal: «A principal razão dessas alterações é que algumas expressões não são entendidas geralmente com o sentido que nós lhes damos, têm, na linguagem corrente, um significado diferente».

Nesta perspectiva, deve, por exemplo, ser entendida a eliminação da expressão «ditadura do proletariado».

Cinco anos são passados desse VII Congresso. O IX Congresso já está decorrendo, nesta primavera da democracia dos portugueses, na laboriosa vila do Barreiro.

## JUNTA NACIONAL DE FRUTAS, AO MENOS UM MORANGUINHO!

O quiosque instalado na placa ajardinada Catarina Eufémia, vulgo jardim de São Pedro, em Faro, não serve ao fim a que está destinado. Se há maçãs, estão incapazes de serem consumidas, outras espécies de frutas, nem vistas; legumes tão pouco.

Poderá, sim, encontrar miolo de amêndoas, latas de salsichas, bolachas, enfim o que o infeliz cabaz de compras predestina. Um posto de frutas e legumes vazio é de lamentar. A população bem procura «ao menos um moranguinho» como as pessoas murmuravam no último sábado, frente ao quiosque que mais não expunha que algumas cebolas geladas e um pouco da boa vontade da empregada em nos explicar o vazio da tenda.

O sr. que dirige no Algarve em Faro tal sector não tem idoneidade para justificar os seus interesses de produtor e de intermediário. É bom e salutar entregar-se ao seu verdadeiro mister.

## VENDE-SE

DATSUN 120Y STATION, com 9000 kms.; com garantia de 6 meses ou 10000 kms. Motivo à vista. Contactar telefones: 42487 ou 42433 — S. Brás de Alportel.

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo do Notário: Lic. João Frederico de Oliveira Telo Mexia

## Justificação

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 17 de Maio de 1979, lavrada de fls. 56 v a 58 v do livro de notas para escrituras diversas n.º B 122 deste Cartório, António Correia Madeira e mulher Isaura do Livramento, que também usa o nome de Isaura do Livramento Madeira, casados sob o regime de comunhão geral de bens e habitualmente residentes no sítio da Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto de uma courela de terra de semente, no sítio da Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, a confrontar do norte com Violante Branquinho, do sul com António Vaz Caldeira, do nascente com Pedro Modesto e do poente com António Correia Madeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, e inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob 1/2 dos artigos n.º 1680 e 1681, com o rendimento colectável correspondente e total de 174\$00, de que resulta o valor matricial de 3480\$00 e a que atribuem o valor de 20000\$00; Que o referido prédio foi adquirido pelo justificante marido, como direito a metade de um prédio maior, a Manuel Alves e mulher Maria da Con-

ceição Pereira, casados sob o regime de comunhão geral de bens e habitualmente residentes no sítio da Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, pelo preço de 7000\$00, por escritura outorgada em 18 de Maio de 1953, lavrada de fls. 29 v a 27 v do livro de notas para actos e contratos entre vivos, n.º 87 do Cartório Notarial de Castro Marim; Que, após esta compra, os justificantes procederam à divisão verbal, com os restantes proprietários do mencionado prédio maior, Pedro Modesto e mulher Adelina Gomes, casados sob o regime de comunhão geral de bens e que residiam no mencionado sítio da Lagoa, há mais de vinte anos, resultando, dessa divisão, para os justificantes, o atrás referido prédio, de que actualmente são donos e legítimos possuidores;

Que, dada a forma desta divisão, não têm, pois, os justificantes documento que lhes permita proceder ao registo do seu referido prédio na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António.

Está conforme. Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dezassete de Maio de mil novecentos e setenta e nove,

O Ajudante,

452 Manuel Clemente

Estores  
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António

## Agro-Pecuária

Propriedade vende-se 50 ha. muita água, boa estrada, luz, concelho de Portimão t. 25554.

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

"GINDUNGO"  
Fábrica de Aperitivos

Fornecimentos a Snacks-Bar, Cafés, Restaurantes e Supermercados, de uma variadíssima gama de aperitivos com rissóis, croquetes, pastéis, panados, saladas, maioneses, cabritos e leitões, a retalho, frango e outras aves, sobre mesas diversas como pudim, musse, maçã assada, etc.

CONTACTAR COM:

João Pedro Chagas, Lda.  
Rua dos Cortes Reais — MONCARAPACHO 445



Hoechst

Símbolo de técnica na qualidade

Complezal fluid 12 - 4 - 6  
5 - 8 - 10

Adubos complexos líquidos isentos de cloro contendo os elementos fundamentais para a nutrição das plantas, reunidos num só produto.

Melhores produções nas culturas ornamentais horto-industriais, no pomar e na vinha.

Pedidos ao seu fornecedor habitual

Hoechst Portuguesa, S.A.R.L.  
2726 Mem Martins Codex

## Poetas andaluzes gravados em Portugal por António Portanet

(Conclusão da última página)

sileira» e a livraria «Opinião», com breve passagem pela «Trindade», onde entre dois tragos de cerveja, num ambiente de jornalistas, poetas e cantores, nos falou das razões de escolha, quanto ao seu trabalho:

Referindo-se aos poetas que seleccionou para o disco «Mueretes», Portanet adiantou:

«A poesia desses homens que criaram, em pleno século XX, uma geração de ouro no domínio da Literatura Espanhola deixa-me maravilhado. Não espanta pois que, à minha maneira, os tente homenagear e a melhor maneira de se homenagear um poeta é citá-lo, cantá-lo ou dizê-lo, em qualquer lugar ou qualquer momento. Acho mesmo que os bons poetas, aqueles que marcaram a literatura dos respectivos países, devem ser quotidianamente cantados, gravados em disco, até que nos cansemos deles, o que, para mim, me parece difícil de acontecer, pois um bom poema jamais aborrece».

A gravação de «Mueretes» nasceu do gosto de Portanet, que conta actualmente 26 anos, em musicar textos de poesia. Durante mais de 10 anos compôs para a «gaveta» algumas dezenas de textos musicais, na esperança que um dia surgisse a oportunidade de os transformar em disco. Ela surgiu com «Mueretes», seu primeiro trabalho em disco, que mereceu uma boa aceitação por parte da crítica e teve bom acolhimento na rádio portuguesa.

Manuel Anta, jornalista do «Diário de Lisboa», escreveu naquele vespertino: «é um belo disco que atesta o valor do seu autor. Não porque se faça notar por arranjos «extraordinários» ou por interpretação «genial». Não por ter uma música «excepcional». Apenas porque nele existe um apelo constante quando o escutamos num calmo e estreito «tete-à-tete». Uma vez esse clima criado, a letra imiscui-se no ouvido, a música berça-nos suavemente. Diga-se também que um dos seus principais atractivos é o facto de ser um disco «auto-suficiente» que não recorre a roupagens «exteriores». No fundo, um disco de grande qualidade que iguala a moldura onde se enquadra à perfeição o retrato daquilo que consideramos o traço mais profundo do carácter de António Portanet — ser simples».

Um dos próximos objectivos de Portanet, e para isso deslocar-se à brevemente a Madrid, é dar a conhecer amplamente o seu trabalho aos espanhóis, seus compatriotas. Lançar «Mueretes» em Espanha, pois tem consciência que agradará tal como já está

## Salário mínimo nacional estabelecido há cinco anos

(Conclusão da última página)

ticas e os menores, eram excluídos desta regalia.

Um ano mais tarde, o Decreto-Lei 113/78 estabelecia o salário mínimo de 5 700 escudos, que ainda vigora. Actualizava também o vencimento dos rurais e fixava, pela primeira vez, um mínimo para o serviço doméstico: 3 500 escudos.

Neste caso a adopção do novo salário mínimo veio beneficiar cerca de 850 mil trabalhadores. O quantitativo fixado por lei seguiu muito de perto o que era reivindicado pelo movimento sindical unitário e cifrou-se num aumento de 26,7 por cento, valor inferior em 0,6 por cento ao aumento de custo de vida que o Instituto Nacional de Estatística aponta para o período entre Janeiro de 1977 e igual mês do ano seguinte.

De acordo com dados oficiais disponíveis, o custo de vida em Maio de 1979 é cerca de duas vezes e meia superior ao de Junho de 1974. Quer isto dizer que um salário mínimo capaz de repor o poder de compra existente há cinco anos deveria elevar-se a 8 250 escudos, uma vez que segundo dados fornecidos pelo INE o custo de vida aumentou, durante este período, 147,1 por cento em Lisboa e 157,7 por cento no Porto.

A campanha pelo estabelecimento de um salário mínimo nacional, recorde-se, foi lançada pela Intersindical em Outubro de 1973 e adoptada em alguns sectores, nomeadamente na metalurgia e indústria de material eléctrico. Esteve na origem de várias lutas, em Dezembro de 1973 e Janeiro de 1974, que originaram greves em várias empresas.



VASILHAME

DE 2 A 10000 LITROS;  
De castanho e carvalho  
Forneço para todos os  
pontos do País

Pedidos para:

Joaquim G. Monteiro  
Telefone 7 62 42  
VALE DE SANTARÉM

290

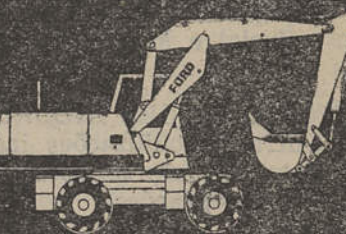
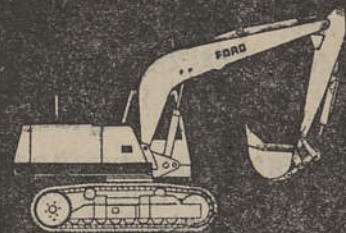
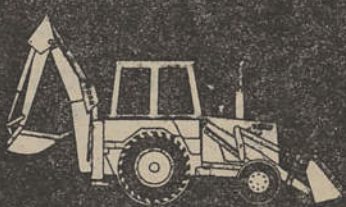
198

acontecendo na Argentina, de onde começam a chegar os pedidos.

Na sua «mala de viagem» para a posterioridade, estão a futura gravação de um «single» ou «longa-duração» com poemas de Frederico Garcia Lorca e, a longo prazo, um outro trabalho com textos portugueses ou em português.

De qualquer modo, com poetas andaluzes na bagagem, António Portanet vai chegar, pela rádio ou de trem, um dia destes a Madrid.

AC

UM BOM  
NOME  
UMA BOA  
LINHA

## 13 MODELOS:

Conjuntos carregador-  
rectro escavadora  
Pás carregadoras  
Escavadoras hidráulicas

## 20 PONTOS DE APOIO:

Concessionários em todos os distritos. As máquinas Industriais FORD podem resolver o seu problema! Saiba porquê! Consulte o Concessionário FORD da sua área!

MÁQUINAS INDUSTRIAIS FORD CONCEBIDAS PARA MERECEREM A SUA CONFIANÇA!



Máquinas Industriais

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.

R. Dr. Cândido Guerreiro, 38  
Largo do Mercado, 2 a 15 — Faro  
Tel. 2 30 61-2-8-4



# CINE-TEATRO SILVENSE, S.A.R.L.

Rua Dr. Nobre de Oliveira

## Relatório da Direcção, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal - Exercício de 1978

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL, REALIZADA A 26/3/1979

### Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

Em cumprimento dos preceitos estatutários apresentamos para vossa apreciação, discussão e aprovação o relatório, balanço e contas relativos à gestão do exercício de 1978.

Da leitura do balanço analítico verifica-se que a sociedade mantém estável situação económica, o que resulta designadamente das imobilizações corpóreas.

Contudo não podemos deixar de ressaltar que a conta «RESULTADOS LÍQUIDOS» apresenta este ano um significativo valor negativo no montante de 106 859\$10, que vem crescer no início do exercício de 1979 à conta «RESULTADOS TRANSITADOS», situação passiva, no valor de 490 110\$65

Porém a referida conta «RESULTADOS TRANSITADOS» deve ser compreendida atendendo-se ao valor reintegrado de 1 447 735\$80, e ao valor das reintegrações neste exercício de 49 501\$70 e ainda à participação da sociedade no capital em 263 000\$00.

Na apreciação dos valores constantes dos documentos apresentados verifica-se o seguinte:

1 — A produção no ano de 1978 foi de 1 903 069\$50 mais 48 760\$50 relativamente ao exercício de 1977.

2 — Na conta «FORNECIMENTOS DE SERVIÇOS DE TERCEIROS» houve um aumento de 151 459\$90 em relação ao ano anterior, em função do aumento nas rubricas de materiais, reparação e conservação, aluguer e transporte de filmes, publicidade, propaganda e impostos.

3 — O passivo exigível a curto prazo teve um acréscimo de 16 444\$10 que resulta do aumento do custo do aluguer de filmes exibidos no mês de Dezembro de 1978 e a liquidar em Janeiro de 1979.

Esta situação que necessariamente se vai reflectir na conta «RESULTADOS LÍQUIDOS», carece de ser debelada. Tem porém esta falta de consumo a sua explicação, sobretudo na falta de poder de compra do público espectador da região e ainda, como nos parece certa indiferença do público pela cul-

tura pois embora se tenha tido o maior cuidado no aluguer de filmes de qualidade com certa actualidade, verifica-se um abstencismo a estes programas; importa ainda salientar as dificuldades em se poder obter uma programação actualizada, ainda com elevada percentagem do produto da bilheteira dada a concorrência que as próprias empresas distribuidoras fazem nos cinemas da província que elas próprias exploram.

Em face do todo exposto esperamos se dignem aprovar as contas e o Balanço de 1978.

Silves, 8 de Março de 1979

A Direcção,

- a) Dr. José Júlio da Silva Martins — Presidente
- a) Joaquim Manuel Cabrita Neto — Vice-presidente
- a) Carlos Alberto dos Santos Matos — Secretário
- a) João Salema Brígida — Tesoureiro

### Balanço Analítico

| ACTIVO   | Activo Bruto         | Provisões Reintegrações e Amortizações | Activo Líquido       | PASSIVO                             | Passivo e Situação Líquida |
|--|----------------------|--|----------------------|-------------------------------------|----------------------------|
|  |                      |  |                      |                                     |                            |
| DISPONIBILIDADES   |                      |  |                      | DÉBITOS A CURTO PRAZO               |                            |
| Caixa  | 6 023\$50            |  | 6 023\$50            | Fornecedores                        | 61 532\$70                 |
| Depósitos à ordem  | 37 809\$60           |  | 37 809\$60           | Sector Público Estatal              | 33 776\$20                 |
|  | <u>43 833\$10</u>    |  | <u>43 833\$10</u>    | Outros Devedores e Credores         | 5 837\$50                  |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO                                   |                      |  |                      |                                     | <u>101 146\$40</u>         |
| Despesas e Receitas Antecipadas                          | 550\$00              |  | 550\$00              | TOTAL DO PASSIVO                    | 101 146\$40                |
| Clientes   | 13 852\$00           |  | 13 852\$00           | SITUAÇÃO LÍQUIDA                    |                            |
|  | <u>14 402\$00</u>    |  | <u>14 402\$00</u>    | CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES  |                            |
| EXISTÊNCIAS  |                      |  |                      | Capital Social                      | 2 100 000\$00              |
| Mercadorias  | 19 222\$20           |  | 19 222\$20           | RESULTADOS TRANSITADOS              |                            |
| IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS                                |                      |  |                      | Exercícios Anteriores a 1974        | — 598 449\$75              |
| Participação de Capital na própria Empresa               | 263 000\$00          |  | 263 000\$00          | Exercício de 1974                   | — 69 520\$00               |
| IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS                                  |                      |  |                      | Exercício de 1975                   | 48 759\$80                 |
| Edifícios e Outras Construções                           | 1 814 948\$55        | 635 150\$30                            | 1 179 798\$25        | Exercício de 1976                   | 142 268\$40                |
| Equipamento Básico e outras Máquinas e Instalações       | 558 352\$10          | 520 426\$70                            | 37 925\$40           | Exercício de 1977                   | — 13 169\$10               |
| Equipamento Administrativo e Social e Mobiliário Diverso | 325 585\$60          | 279 589\$90                            | 45 995\$70           | RESULTADOS LÍQUIDOS                 | — 490 110\$65              |
|  | <u>2 698 886\$25</u> | <u>1 435 166\$90</u>                   | <u>1 263 719\$35</u> | Resultados Correntes do Exercício   | — 85 284\$10               |
| IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS                                |                      |  |                      | Resultados de Exercícios Anteriores | — 21 575\$00               |
| Outras Imobilizações incorpóreas                         | 12 568\$90           | 12 568\$90                             |                      |                                     | — 106 859\$10              |
| Total de Amortizações e Reintegrações                    |                      | <u>1 447 735\$80</u>                   |                      | TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA           | 1 503 030\$25              |
| TOTAL DO ACTIVO  | <u>3 051 912\$45</u> | <u>1 447 735\$80</u>                   | <u>1 604 176\$65</u> | TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA | 1 604 176\$65              |
| CONTAS DE ORDEM  |                      |  |                      | CONTAS DE ORDEM                     |                            |
| Cauções  |                      |  | 4 000\$00            | Credores por cauções                | 4 000\$00                  |

O Técnico de Contas  
a) João Salema Brígida

A DIRECÇÃO  
a) Dr. José Júlio da Silva Martins — Presidente  
a) Joaquim Manuel Cabrita Neto — Vice-Presidente  
a) Carlos Alberto dos Santos Matos — Secretário  
a) João Salema Brígida — Tesoureiro

### Demonstração dos Resultados Líquidos

|   |                        |                                    |              |
|---|------------------------|------------------------------------|--------------|
| EXISTÊNCIAS INICIAIS                      |                        | VENDAS DE MERCADORIAS E PRODUTOS : |              |
| Mercadorias                               | 27 521\$10             | Mercadorias                        | 469 876\$0   |
| COMPRAS                                   |                        | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS :           | 1 433 193\$5 |
| Mercadorias                               | 345 390\$60            |                                    |              |
| EXISTÊNCIAS FINAIS                        | — 19 222\$20           |                                    |              |
| Mercadorias                               |                        |                                    |              |
| CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS            |                        |                                    |              |
| Mercadorias                               | 353 689\$50            |                                    |              |
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS     | 741 827\$80            |                                    |              |
| IMPOSTOS INDIRECTOS                       | 227 618\$00            |                                    |              |
| DESPESAS COM O PESSOAL                    | 612 222\$30            |                                    |              |
| OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS                | 2 805\$00              |                                    |              |
| AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO | 49 501\$70             |                                    |              |
| PROVISÕES PARA IMPOSTOS S/OS LUCROS       | 689\$30                |                                    |              |
|   | <u>— 1 988 353\$60</u> |                                    |              |
| PERDAS EXTRAORDINÁRIAS DO EXERCÍCIO       | 21 575\$00             |                                    |              |
| RESULTADOS LÍQUIDOS                       | <u>— 106 859\$10</u>   |                                    |              |
|   | 1 903 069\$50          |                                    | 1 903 069\$5 |

O TÉCNICO DE CONTAS  
a) João Salema Brígida

A DIRECÇÃO  
a) Dr. José Júlio da Silva Martins — Presidente  
a) Joaquim Manuel Cabrita Neto — Vice-Presidente  
a) Carlos Alberto dos Santos Matos — Secretário  
a) João Salema Brígida — Tesoureiro

### Parecer do Conselho Fiscal

Foram presentes à reunião realizada nesta data o Relatório da Direcção e Contas de Gerência referentes ao exercício de 1978, pelo que foi lido o Relatório e analisados todos os mapas discriminativos das contas, os quais condizem com a documentação e lançamentos efectuados nos respectivos livros.

Assim, este Conselho Fiscal registou com o maior apreço não só o conteúdo do referido Relatório da Direcção como também todos os mapas bem informativos da vida económica e financeira da Sociedade. Por tal razão, aprovou-os por unanimidade e pede à Assembleia Geral que igualmente lhes dê a sua aprovação.

Silves, 10 de Março de 1979.

O Conselho Fiscal

- a) Luís Gonçalves Estêvão — Presidente
- a) José Baptista da Silva — Vice-Presidente
- a) José Monteiro de Oliveira — Secretário
- a) Hugo da Conceição Viola — Secretário



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

### Secção de João Leal

Adiada a questão da promoção automática na Zona Sul para a derradeira jornada a disputar no domingo. O favoritismo que se espera seja concretizado vai para o Portimonense que recebe o Atlético. Se o resultado de um jogo, por ser imprevisível em futebol, constitui motivo de especial interesse este reverte-se de múltiplas razões.

Ao obter um ponto no prélio frente ao Almada a turma de Mário Lino deu mais um passo em frente para que domingo possa acontecer a desejada subida. O Farense alcançou copiosa vitória (que podia ter uma marca mais expressiva) sobre o Odivelas e colocou-se a coberto de qualquer dissabôr. Em Évora e como se previa o Olhanense soçobrou ante o «candidato» Juventude, uma turma que sabe efectivamente do ofício. No domingo o Portimonense-Atlético concentrará as atenções gerais, já que os algarvios necessitam ganhar para subir e os alcantarense de pontuar para não descer. Como algarvios o voto de que a festa aconteça...

A Olhão desloca-se um aflito, o Almada. Mas o Olhanense, sem problemas, não deverá perder o ensejo de arquivar mais dois pontos. A Sacavém vai de viagem o Farense e os locais devem chamar a si a vitória.

Na III Divisão as posições estão definidas. O Quarteirense, desde há jornadas condenado a descer, foi perder a Aljustrel. O Silves derrotou, sem problemas, o Odmirense e o campeão, o Lusitano de Évora, obteve um nulo, em Lagos. Idêntico resultado se registou no prélio que trouxe à Vila Pombalina o União Sport. Na jornada de domingo (última da competição) o Lagos vai deabalada até Serpa e o Silves até Montemor-o-Novo, com viabilidade de pontuação para as duas turmas algarvias. No derby regional Quarteirense-Lusitano a igualdade deve também prevalecer.

## RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

**II Divisão**  
Farense, 7 — Odivelas, 0  
Juventude, 3 — Olhanense, 1  
Almada, 2 — Portimonense, 2

**III Divisão**  
Esperança, 1 — Lus. Évora, 1  
Silves, 5 — Odmirense, 0  
Lusitano, 1 — União Sport, 1  
Aljustrelense, 2 — Quarteir. 1

**Iniciados**  
Sporting, 4 — São Luís, 0

**Juvenis**  
Vit. Setúbal, 2 — Olhanense, 1

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Louletano, 0 — M. Alvorende, 1  
Torralta, 4 — Lagoa, 0  
Beira Mar, 6 — Sambrazense, 0  
Fuseta, 0 — Leões Távira, 0  
Marítimo, 0 — Culatrense, 0  
Op. Távira, 1 — Moncarapa, 2

## JOGOS MARCADOS PARA O FIM DE SEMANA CAMPEONATOS NACIONAIS

**II Divisão**  
Portimonense-Atlético  
Olhanense-Almada  
Sacavenense-Farense

**III Divisão**  
Serpa-Esperança  
União Sport-Silves  
Quarteirense-Lusitano

**Iniciados**  
Benfica-São Luís

**Juvenis**  
Atlético-Olhanense

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Campinense-Marítimo

## NOTÍCIAS DO FUTEBOL

— A equipa do Sporting Espinho, que venceu a Zona Norte da II Divisão, ascendendo à I Divisão, é treinada pelo algarvio Manuel José, um vila-realense que já militou em vários clubes da Divisão Maior.

— Outro algarvio também se prepara para levar uma equipa à I Divisão. Trata-se de Mourinho

## J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA  
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

## RECEPCIONISTA

Necessita-se urgentemente, qualificado com funções de chefia.  
Carta com «curriculum vitae» ao N.º 483 deste Jornal.

que é o responsável pelo União de Leiria, gula da Zona Centro.

— Mário Lino, técnico responsável pelo Portimonense (gula da Zona Sul) assinou contrato para a próxima época com o Boavista.

## CICLISMO

No âmbito do Plano de Desenvolvimento do Ciclismo, a Delegação de Faro da DGD levou a efeito, na Pista de Ciclismo de Távira, um «Convívio de Ciclismo», que contou com a participação de 75 jovens ciclistas em representação dos Núcleos de Aljezur, Portimão, Loulé e Távira. Verificaram-se as seguintes classificações:

6 a 7 anos — 1.º Mário Ludovico, Aljezur; 2.º António Paulo, Távira e 3.º Pedro Soares, Aljezur.

9 anos — 1.º Luís Silva, Aljezur; 2.º Pedro Oliveira, Loulé e 3.º Fernando Tomás, Loulé.

11 anos — 1.º Cobertino Marques, Loulé; 2.º Paulo Baptista, Portimão e 3.º Paulo Alexandre, Távira.

**Bicicletas Especiais — 12 anos — 1.º** Júlio Machado, Portimão.  
**14 anos — 1.º** Jorge Rodrigues, Portimão e 2.º Acácio Dias, Távira.  
**15 a 17 e + anos — 1.º** Rui Jorge, Távira; 2.º António Francisco, Portimão e 3.º Joaquim Pereira, Portimão.

**8 anos — 1.º** João Martinho, Távira; 2.º Sérgio Leal, Távira e 3.º Nuno Madeira, Loulé.  
**10 anos — 1.º** Manuel Rouquillo, Loulé; 2.º Idalécio Sousa, Loulé e 3.º Paulo Viegas, Loulé.

**12 anos — 1.º** Mário Duarte, Portimão; 2.º José Filipe, Loulé e 3.º José Eduardo, Távira.  
**13 anos — 1.º** José Constâncio, Portimão.

**Bicicletas Especiais — 1.º** Paulo Portugal, Távira.  
— Carlos Raimundo do Campinense, foi o 9.º classificado nas «Vinte Voltas a Santarém», prova ganha pelo ciclista do Bombarralense, Lima Fernandes.

— No «III Circuito da Areia», prova disputada no Guincho, António Brás (Campinense) foi o 2.º classificado e o seu companheiro Carlos Raimundo o 5.º. O vencedor foi Carlos Santos (Lousa/Trinarranjos).

— Em organização da Associação de Ciclismo de Faro, disputaram-se, no fim-de-semana, algumas provas de ciclismo.

Na pista do Glnásio de Távira, disputaram-se as seguintes provas: Prova de Pista (para aspirantes), em que foi vencedor Rui Pedro (Boavista de Portimão); Eliminatória para Júniores e Seniores B, em que foi vencedor Carlos Conceição (Operários de Távira); Perseguição por equipas à italiana (Seniores A), tendo vencido o Campinense; 30 voltas em linha para Júniores e Seniores B, cujo vencedor foi José Mendes (Campinense); 80 voltas para Seniores B, em que venceu Floriano Mendes (Sangalhos).

Ontem, entre Bolliqueime e Loulé, na distância de 102 Km, disputou-se uma prova de estrada, denominada «Taça de Juizes da A. C. Faro», para Júniores e Seniores B. Foi 1.º classificado Idalécio Jorge (Campinense), com 3.23.42; foi segundo João Guerreiro (Louletano), com 3.24.43 e terceiro António Ramos (Louletano), com 3.24.51.

Na Pista Bexiga Peres, em Loulé, disputaram-se, igualmente ontem, várias provas de ciclismo. Os vencedores:

Eliminatória para Júniores — Carlos Martins (Louletano); Critério Seniores B — Delmiro Lores (Campinense); Perseguição à italiana por equipas (Seniores A) — Campinense; 30 voltas para Júniores e Seniores B — Idalécio Jorge (Campinense); 100 voltas em linhas (Seniores A) — Floriano Mendes (Sangalhos).

## BASQUETEBOL

A equipa de «Os Olhanenses» ascendeu à II Divisão Nacional, após

## Vende-se um andar

Com 115m2 de área, 2 quartos com roupeiro, 1 sala comum, cozinha, marquise, 2 casas de banho, 1 despensa (2m x 2m), hál e corredor com roupeiro.  
Trata ORTENCO, telefone 290, R. Combatentes da Grande Guerra, 24, Vila Real de António. 481

AGRADEÇO  
GRAÇA RECEBIDA—C.M.M. 490

quatro anos de persistentes esforços. No jogo decisivo disputado em Évora, o cinco de «Os Olhanenses» derrotou o Oeiras por 84-81.

Em encontro a contar para a «Taça de Portugal» equipas femininas o C. I. F. derrotou o Olhanense por 54-51.

No âmbito do plano de desenvolvimento do basquetebol prossegue a fase distrital de Faro dos Jogos Juvenis — 79 (Minibasquete), verificando-se a seguinte classificação: 1.º Real Amizade Farense — 10 pts.; 2.º Os Bonjoanenses — 10; 3.º Raca — 9; 4.º Os Falcões — 9; 5.º Leões do Sul — 8; 6.º Os Pulos — 6; 7.º Os Papa-Tudo — 4; 8.º Louletano — 3; 9.º Tavirense — 3 pts.

Foram as seguintes as equipas vencedoras dos Campeonatos Distritais, organizados pela Associação de Basquetebol de Faro: **Seniores masculinos** — «Os Olhanenses»; **Júniores masculinos** — Farense; **Juvenis masculinos** — Imortal; **Iniciados** — Farense; **Júniores Femininos** — Olhanense B.

No que respeita às taças «Disciplina», foram as mesmas conquistadas por «Os Olhanenses» (Seniores masculinos e Júniores femininos), Faro e Benfica A (Iniciados e Juvenis masculinos) e Olhanense (Júniores masculinos).

A Associação de Basquetebol de Faro levou a efeito no domingo, dia 27, uma jornada para encerramento da época de 1978/9, que constituiu uma verdadeira festa do basquetebol algarvio.

O programa foi o seguinte: Parque Cristóvão Viegas (Olhão) — Torneio de Iniciados — 9 horas, Farense/Faro e Benfica A; às 11h — Imortal/Faro e Benfica B; No Parque de Os Olhanenses — 11h — Início do torneio triangular, entre as equipas do Faro e Benfica, Imortal e Os Olhanenses; 15h — Final do torneio de iniciados; 16 horas — Os Bonjoanenses/Olhanense (seniores femininos); 17h30m — entrega de troféus e diplomas da época; 18h — Final de Juvenis.

## FARENSE TEM NOVOS DIRIGENTES

Em assembleia geral foram eleitos os novos corpos gerentes do Sporting Clube Farense no decurso de uma sessão que foi presidida pelo dr. Almeida Carrapato e registou a presença de centenas de associados.

A lista eleita (única presente a sufrágio) tem a seguinte constituição:

**LISTA «A»**  
Assembleia Geral — presidente — Dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato; vice-presidente — Augusto Maria Coelho; 1.º Secretário — José Martins Teixeira; 2.º secretário — Angelo João Correia Dias.

Direção — presidente — eng. Adelino Rosa Alentejano; vice-presidentes — Bernardino Oliveira Pereira; Eduardo da Soledade do Vale; Horácio Cavaco Guerreiro e Luís Filipe Alves Afonso; tesoureiro — Joaquim Maria Ribeiro Assis; vice-tesoureiro — Félix das Dores Prazeres; secretário — António Bela Carvalho; vice-secretário — Alvaro Costa; Vogais — José Dias; António Coelho Garcia; Jorge Manuel Neto Viegas; António José da Encarnação; José Manuel Gomes; João Manuel José Santos; Aníbal Veríssimo; José Manuel Sousa Rodrigues; Aníbal da Graça.

Conselho de Fiscalização, Contencioso e Sindicância — presidente — Hugo de Mascarenhas; vice-presidente — José Bento Ferreira; 1.º secretário — Amílcar José Augusto; 2.º secretário — José Henrique Barão da Silva; relator — Luís de Sousa Freire; Suplente — António Fernando Cruz e Ferro.

## ATLETISMO O FARENSE ASCENDEU A 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Organizado pela A. A. Faro teve lugar o campeonato regional da modalidade que contava para a qualificação com vista à 3.ª divisão. Colectivamente o vencedor foi o Farense, pois somou 88 pontos contra 59 do Louletano. Individualmente o Farense venceu 10 provas, das 14 disputadas, o Louletano 3 e o Olhanense e Silves um cada. Resultados verificados:

1.ª Jornada — 100 metros, 1.º Manuel Casaca, Olhanense, 11,2; 400 metros, 1.º José Neto, Louletano, 53,9; 1.500 metros, 1.º Eze-

Ao Divino Espírito Santo, agradeço a Graça Recebida. B. M. C. 493

**calos?**  
CALICIDA INDIANO  
alívio seguro  
AVENIDA NAS FARMÁCIAS

quiel Canário, 4.11,7; 4x100 metros, 1.º Farense, 48 seg.; Disco, 1.º José Catarino, 32,53 met.; Comprimento, 1.º Artur Lara, 6,20 met.; Martelo, 1.º José Catarino, 23,88 met.; todos do Farense.

2.ª Jornada, 5.000 metros, 1.º Mário de Almeida, 15,53,5; 800 metros, 1.º Ezequiel Canário, 1,58,8; Peso, 1.º Manuel Barcelo, 11,8 met.; todos do Farense, 4x100 metros, 1.º Louletano, 3,43,5 seg.; Triplo salto, 1.º Artur Lara, todos do Farense, 12,37 met.; Altura, 1.º Tito Cabrita, Louletano, 1,65 met.; Dardo, 1.º Manuel Barcelo, Farense, 45,12 met.

Pontuação final, 1.º S. C. Farense, 88 pontos; 2.º Louletano, 59; 3.º Olhanense, 39; 4.º C. V. Távira, 38; 5.º Amador de Lagos, 28; 6.º Silves F. Clube, 24; 7.º Quarteirense, 21.

## FEMININOS (1.ª Jornada)

100 metros, 1.ª Teresa Coelho, Farense, 14,5 R. R. Juv.; 400 metros, 1.ª Célia Viegas, Louletano, 68,4; 1.500 metros, 1.ª Madalena Silva, Silves, 5,14,3; 4x100 metros, 1.ª Silves F. Clube, 60,7; Disco, 1.ª Manuela Coelho, Louletano, 16,38; Comprimento, 1.ª Elsa Martins, Silves, 3,45.

(2.ª Jornada), 800 metros, 1.ª Luísa Farrajota, 2,42,2; Dardo, 1.ª Célia Viegas, 32,66 R. R.; Peso 1.ª Manuela Bento, 7,90 met.; Altura, 1.ª Célia Viegas, 1,20 met. todas do Louletano.

## TIRO AO VOO

### PROVAS INTERNACIONAIS NO STAND DA RIA FORMOSA (FARO)

Organizadas pelo Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça disputam-se nos dias 19 e 20 de Maio provas federadas de tiro ao voo no stand da Ria Formosa, em Faro.

O programa é o seguinte: dia 19 (Sábado) — às 10 horas — «Prova de Abertura» — distância 24 metros; Prova «C. A. T. A. C.» — distância 25 metros, competições que estão dotadas com taças e 70% das inscrições; dia 20 (Domingo) às 10 horas — Prova «Comissão Regional de Turismo do Algarve» — distância 24 e 27 metros, havendo troféus e prémios pecuniários que totalizam os cem mil escudos.

## COLUMBOFILIA

### CONCURSOS DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar em 20 de Maio, o Concurso de Santarém II, com o seguinte resultado:

1.º e 4.º, Carlos Alferes Serina; 2.º e 9.º, José M. Pires; 3.º, 6.º e 10.º, Guilherme Guerreiro; 4.º, António P. Caldeira; 5.º, Jorge H. Ferramacho e 7.º, António Vicente.

## OFERECE-SE

No dia 27 também de Maio, disputou-se o Concurso de Rio Maior III. O resultado foi o seguinte:  
1.º e 4.º, Guilherme Guerreiro; 2.º e 7.º, António Caixinha; 3.º, António Vicente; 5.º, António Caldeira; 6.º, João Sebastião Madeira; 8.º, Carlos Alferes Serina; 9.º, Francisco Vieira Salas e 10.º, António M. Oeiras.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Livraria DITEC, Av. da Igreja, telef. 1278, Alvalade.

## OFERECE-SE

Casal novo com 23 e 26 anos para tomar conta de casa de estrangeiros. Pessoas extremamente sérias, e competentes para desempenhar tal cargo, de preferência no centro do Algarve.  
Resposta a este Jornal ao n.º 94/79.

Crescem agora o número de emigrantes. Éramos quatro, num Natal, de antanho. Hoje somos milhões, em mundo estranho que perderam o lar nos nossos lares.

Do livro  
**NATAIS DE EXÍLIO**  
Do poeta e prosador algarvio e nosso colaborador  
**A. VICENTE CAMPINAS**  
- Uma edição do JORNAL DO ALGARVE -  
- Pedidos directamente ao autor (Cx. Postal 2740, Lisboa - 2) ou para o «Jornal do Algarve»

# Notariado Português

## Cartório Notarial de São Brás de Alportel

### CERTIFICADO

Que de folhas trinta e três a trinta e cinco do livro de notas para escrituras diversas, número trezentos e noventa e nove, se encontra a escritura do teor seguinte:

### CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

No dia doze de Março de mil novecentos e setenta e sete, no Cartório Notarial de São Brás de Alportel, perante mim, licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, respectiva notária interina, compareceram como outorgantes:

a) licenciado João Pires da Cruz, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de São Brás de Alportel, onde tem residência habitual na Rua do Burguel, n.º 8, da Vila; é portador do bilhete de identidade n.º 7 115 533, de 26-9-75 — Arquivo de Lisboa;

b) Carlos Alberto Amaro Teixeira Marques, casado, natural da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, e residente habitualmente na Rua Brites de Almeida, 36-2.º Faro; é portador do bilhete de identidade n.º 368 900, de 12-6-74, do Arquivo de Lisboa;

c) António Costa Gomes, casado, natural da freguesia e concelho de Alcoutim, e residente habitualmente na Av. da Liberdade, da Vila e dita freguesia de São Brás de Alportel; é portador do bilhete de identidade n.º 1 276 942, de 15-4-76, também de Lisboa;

d) António Augusto Moita dos Santos, casado, natural da freguesia de Faro (São Pedro), concelho de Faro, e residente habitualmente no lugar de Campina, dita freguesia de São Brás de Alportel; é portador do bilhete de identidade n.º 1 273 915, expedido em 7-1-77, pelo Arquivo de Lisboa;

e) Vítor Manuel Lopes Carrusca, casado, natural da dita freguesia de São Brás de Alportel, onde tem residência habitual na rua José Dias Sancho, da Vila; — é portador do bilhete de identidade número 950 563, de 1-9-1975, Arquivo de Lisboa.

f) José Manuel Antonino Belchior, solteiro, maior, natural da citada freguesia de São Brás de Alportel, onde tem residência habitual na Rua Gago Coutinho, 50; é portador do bilhete de identidade n.º 2 323 862, de 6-3-1974, do Arquivo de Lisboa;

g) António José Gago Belchior, solteiro, maior, natural da referida freguesia de São Brás de Alportel, onde tem residência habitual na rua do Burguel, n.º 6, da Vila; é portador do bilhete de identidade número 4 722 995, de 4-6-1976, de Lisboa.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, pela exibição dos seus referidos bilhetes de identidade.  
E por eles foi dito:  
Que constituem uma associação que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** — A associação denominar-se-á «GRUPO DE ACÇÃO CULTURAL BERNARDO DE PASSOS», terá a sua sede na antiga escola primária de São Brás de Alportel, sita na rua Doutor Vitorino Passos Pinto, um — São Brás de Alportel.

**SEGUNDO** — A associação terá por fim a promoção cultural, desportiva e recreativa de toda a população do concelho de São Brás de Alportel.

**TERCEIRO** — Os órgãos da associação são:

a) a assembleia geral;  
b) a direcção;  
c) o conselho fiscal.

Parágrafo único — A mesa da assembleia geral é composta por três associados; a estes competirá convocar as assembleias gerais, dirigi-las, e redigir as actas respectivas.

**QUARTO** — A direcção — que será composta por sete associados compete a administração social, e deverá reunir semanalmente.

**QUINTO** — O conselho fiscal é composto por três associados, competindo-lhe verificar a actuação da direcção, nomeadamente conferir contas e relatórios, dando parecer prévio sobre os actos que impliquem aumento de despesas e diminuição de receitas da associação; deverá reunir mensalmente.

**SEXTO** — No que estes estatutos sejam omissos, rege o regulamento interno, cuja aprovação e alterações são da competência da assembleia geral.

Adverti os outorgantes de que a associação carece de reconhecimento pela entidade competente, para adquirir personalidade jurídica. Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

(ao) João Pires da Cruz  
Carlos Alberto Amaro  
Teixeira Marques  
António Costa Gomes  
António Augusto Moita dos Santos  
Vítor Manuel Lopes Carrusca  
José Manuel Antonino  
Belchior  
António José Gago Belchior

A Notária Interina — Soledade Maria Pontes de Sousa Inês.

Conta registada sob o n.º 320. (r) S. Inês.

É certidão de teor integral que vai conforme ao original.

São Brás de Alportel e Cartório Notarial, aos vinte e nove de Março de mil novecentos e setenta e sete.

A Ajudante do Cartório  
Niegivel 471

## VENDE-SE

Prédio de 1.º andar com quatro assoalhadas e estabelecimento mini-mercado no rés-do-chão, no Sítio das Hortas — Monte Pena.

Trata ORTENCO, telef. 290, Rua Combatentes da Grande Guerra, 24—Vila Real de Santo António. 468

Compramos propriedades  
Para turismo e agricultura no Algarve.  
Resposta a ORPAL, Lda., Avenida Duque de Loulé, 46, 3.º Esq.—1000 Lisboa. 479

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## CASA, compra-se

De preferência, entre Faro e Quarteira, mesmo moradia antiga, com ou sem quintal.  
Telefone 26396 — Faro. 469



## À PONTA DA AREIA

### Barco encalha na Ponta da Areia

CERCA das sete horas da última segunda-feira, a traineira espanhola VI — 18521, encalhou com grande estrondo e aparato na rocha da Ponta da Areia — o que resta emerso de Santo António de Arenilha, a sul de Vila Real de Santo António.

Com o descer da maré, o «espectáculo» da traineira montada sobre a rampa, proa virada à rotunda, mostrava-se deveras invulgar.

Com o auxílio de várias traineiras e a supervisão de dirigentes dos portos de Vila Real de Santo António e de Ayamonte, foram conduzidas as operações que, com êxito, lograram salvar a embarcação, conduzindo-a, depois, ao porto desta cidade espinhola fronteiriça.

### BAIRRO DO MATADOURO A SOLUÇÃO QUE TARDA

A indignação no Bairro do Matadouro perante as peias burocráticas que atrapalham a solução desejada para os problemas dos esgotos e arruamentos é grande.

A população daquele populoso bairro de Vila Real de Santo António encontra-se deveras desesperada e capaz de acções que podem não ser as mais éticas, mas que imaginam ser as mais eficazes. Alguns moradores, com quem conversámos, apresentavam-se dispostos a fazer despejos de latas de sujidade à porta do presidente da Câmara local.

Se estas acções não são as mais próprias para resolver o problema, tem de ser encarada rapidamente a hipótese de ultrapassar todos os obstáculos que estão a dificultar a entrada em funcionamento do sistema de esgotos.

Duas fossas abertas a céu limpo, em plena rua, fazem aos moradores, à mistura com a lama (quando chove) e o pó (agora), uma vida de inferno.

— Veja lá se eles podem fazer alguma coisa! Levante o problema no seu jornal. O meu filho não consegue viver uma hora de saúde. Está doente, com asma, é alérgico às bactérias! Maldita hora em que vim para este bairro... — lamenta-nos uma mãe aflita.

O último problema surgiu com as bombas veio do motor. Era demasiado rotativo para a bomba. Antes tinha sido o problema com a bomba, faltava-lhe uma chave, faltavam as verbas

### Automatizada a rede da Bordeira (Portimão)

FOI automatizada a rede de Bordeira, do Grupo de Redes de Portimão, a qual passa a ter acesso ao serviço telefónico automático a partir das 12 horas do dia 29 de Maio.

## POETAS ANDALUZES GRAVADOS EM PORTUGAL POR ANTÓNIO PORTENET

DOMINANDO as cordas da sua guitarra como um andaluz legítimo, António Portanet, espanhol de nascimento e artista de duas pátrias, começa a ganhar nome na discografia portuguesa com o lançamento, recente, de «Muerdes», um disco de longa duração, onde ele interpreta em tom muito pessoal, poemas de compatriotas seus, como Frederico García Lorca, Manuel Machado, Rafael Alberti, Javier Salazar, Leon Filipe e outros poetas andaluzes.

António Portanet (António Miguel Jesus y Jesus, no registo civil da sua cidade natal: Ayamonte) não é um ilustre desconhecido nos meios artísticos portugueses. O seu nome está ligado à «nova canção» de Portugal,

### Técnicos belgas de habitação no Algarve

ACOMPANHADOS por elementos do Fundo do Fomento da Habitação estiveram no Algarve técnicos do «Institut Nationale du Logement», da Bélgica que se deslocaram ao nosso país a fim de apreciarem a concretização do apoio belga no domínio da habitação.

Visitaram núcleos integrados em cooperativas agro-pecuárias nas zonas de Almansil, Alcantarilha, São Brás de Alportel, Boliqueime, Loulé e Ludo, constituída em especial por retornados das ex-colónias.

## D'AQUI, RIO ARADE...

Candeias Nunes

### O «PROTOCOLO DOS PRESIDENTES» E A LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

A CELEUMA que vem sendo levantada acerca do Imposto de Turismo que, segundo a Lei n.º 1/79 (Lei das Finanças Locais), pertence às Câmaras, coloca em nosso entender uma falsa questão — a de que com a aplicação dessa Lei se liquidariam os órgãos regionais de turismo.

Pegando o boi pelos cornos, parece que isto afinal não passa de mais uma forma de pressão e de chantagem sobre as populações sensibilizadas para o fenómeno turístico (e nomeadamente as do Algarve), de que a direita se vem servindo para levar a água ao seu moinho: a supressão, parcelar embora e por enquanto, da Lei das Finanças Locais e da descentralização democrática para que ela aponte.

E senão, vejamos. Em princípio, qual tem sido (e continuará a ser) a aplicação das receitas provenientes do turismo? Por um lado, a criação das infra-estruturas (água, estradas, luz, esgotos, etc.) sem as quais não me parece que possa haver turismo, muito menos de qualidade como é, ou pretende ser, o algarvio. Além de que essas infra-estruturas podem e devem constituir uma forma de legítima compensação às populações residentes pela agressão aos seus padrões de vida que o turismo comporta.

E aqui não restarão dúvidas a ninguém de que são as autarquias os órgãos mais competentes para administrar e zelar pela solução dessas carências locais de toda a ordem.

Por outro lado, tais receitas servem ainda para as acções de promoção e animação turísticas, também certamente necessárias, e que igualmente sem sombra de dúvida são da competência desses órgãos regionais de turismo. Onde, autarquias e CRT's deverem ter asseguradas e plenamente a funcionar as suas fontes de receita e financiamento.

Onde, no entanto, se procura delimitar... (Conclui na 4.ª página)

### Ano Internacional da Criança em Faro

ASSINALANDO o Ano Internacional da Criança, o Circuito Cultural do Algarve levou a efeito várias iniciativas, entre as quais se incluíram: dia 26 (sábado) — tarde infantil com pintura e desenho.

Proseguem amanhã com cinema infantil, em 9 de Junho com uma tarde preenchida com composições escritas e em 16 de Junho ainda com cinema infantil.

Todas as sessões têm início às 15 horas.

J. C.

## TURISMO Indústria sem chaminés

«FAZER QUALIDADE» — OBJECTIVO DA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

«É nossa intenção fazer qualidade», apontou Horácio Guerreiro

Cavaco (Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve), em decurso de uma conferência de Imprensa que assinalou o final do ano lectivo naquele estabelecimento de formação profissional.

Uma intenção que se enquadra afinal nos propósitos do que deveria constituir norma para a actividade nacional e de modo muito próprio para o sector turístico-hoteleiro, entendendo-se não o escol dos turistas, mas a qualificação do serviço prestado.

Horácio Cavaco, que se fazia acompanhar pelos seus acesores técnicos Esteban Medel do Carmo e Alvaro Paulino Revez, falou mais em termos de futuro, não deixando contudo de assinalar as actividades

(Conclui na 4.ª página)

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

## HOTEL EVA SUBTRAÍDO À RODOVIÁRIA NACIONAL PELO GOVERNO DE MOTA PINTO

UM despacho publicado no Diário da República, I Série, de 8 de Maio último, mandou integrar na ENATUR o Hotel Eva e outras empresas do património da Rodoviária Nacional. O património desta empresa pública resultou da nacionalização directa de 93 empresas.

Entretanto, em comunicado subscrito pelo SCTERN, Comissão Dinamizadora da Comissão Intersindical da Rodoviária Nacional, pela Comissão de Trabalhadores Hotel Eva/RN, Federações dos Sindicatos dos Rodoviários, Metalúrgicos, Hotelaria, Comércio, Construção Civil e Madeiras e ainda vários sindicatos, abrangendo a maioria dos distritos do País, esta acção do Governo Mota Pinto foi veementemente condenada e, ainda classificada de «ilegalidade mons-

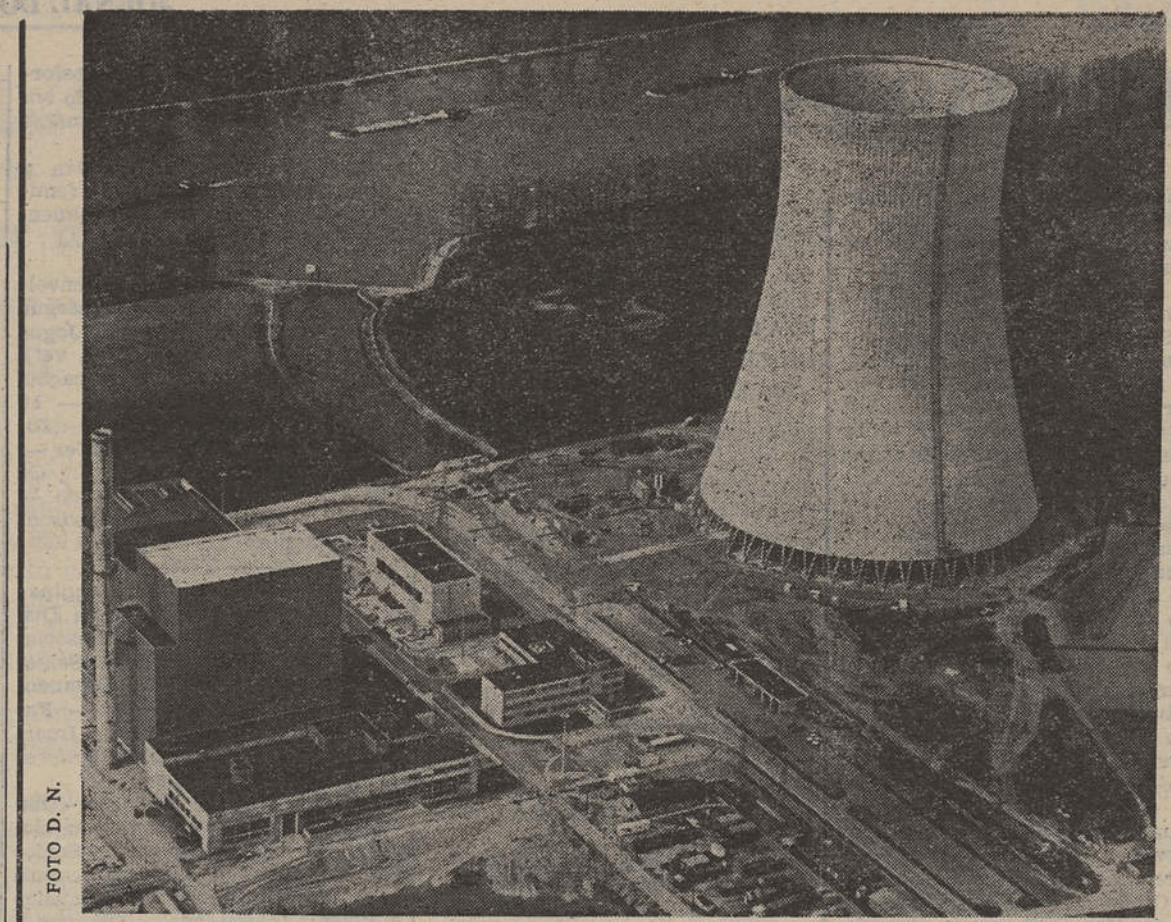


FOTO D. N.

### Deputados suíços visitaram o Algarve

NO decurso da sua visita a Portugal, a convite da Assembleia da República, esteve no Algarve a delegação do Parlamento Federal Suíço, constituída por 7 deputados e chefiada por Luigi Generali, presidente daquele Órgão e «leader» do Partido Liberal Suíço.

Os parlamentares helvéticos eram acompanhados por uma deputação da Assembleia da República, liderada pelo vice-presidente José Vitoriano.

O objectivo principal da visita foi um contacto com as potencialidades turísticas do Sul de Portugal. À chegada ao Aeroporto de Faro os visitantes foram cumprimentados pelos Presidentes da Câmara Municipal de Albufeira (em representação do Chefe do Distrito, ausente em Espanha, em missão oficial) e da Comissão Regional de Turismo do Algarve e um representante da Câmara Municipal de Loulé.

Seguiu-se uma visita a Albufeira, com almoço no Hotel da Balaia, após o que se efectuou um passeio de barco ao longo do litoral algarvio.

A noite efectuou-se um jantar na Estalagem da Cegonha, em Vilamoura, durante o qual, Cabrita Neto (presidente da C. R. T. A.) fez entrega a Luigi Generali de uma artística chaminé algarvia.

Os deputados suíços e portugueses seguiram no dia seguinte, em autocarro para Évora.

### Habitções para PSP em Olhão

COFRE de Previdência da Polícia de Segurança Pública vai construir, com destino a elementos daquela corporação, dezasseis fogos de renda limitada em Olhão.

A base de licitação da obra é de nove mil contos.

## SALARIO MÍNIMO NACIONAL ESTABELECIDO HÁ CINCO ANOS

HÁ cinco anos que foi estabelecido no nosso país, pela primeira vez um salário mínimo nacional. A 27 de Maio de 1974, o Decreto-Lei n.º 217/74 fixava em 3 300\$00 o vencimento

Panorâmica aérea de uma central nuclear do tipo de Harrisburg — E. U. A., a funcionar na República Federal da Alemanha. Também na vizinha Espanha várias centrais semelhantes foram já montadas. Jornal do Algarve vem dedicando ao problema da opção nuclear parte da sua atenção, como já fizemos em Nota da Redacção e pelo artigo do nosso colaborador Geleate Canau, bem como aos problemas relacionados com o ambiente e a restauração até onde for cientificamente possível do equilíbrio ecológico da Região.

Em Portugal, por razões que supomos meramente de ordem económica, o problema nuclear vai sendo posto de parte e a opção afigura-se-nos já como hipótese remota, sobretudo após o aparecimento do Livro Branco.

Contudo, não é demais ter os sentidos alerta!

## IMAGENS DA ACTUALIDADE SAMBRASENSE

por F. Clara Neves

SBRÁS de Alportel, já situada na característica serra algarvia, é um mirante sumptuoso de onde se desfrutam preciosas motivações turísticas!

Berço de notáveis homens de letras, como os irmãos Boaventura e Bernardo de Passos, de Estanco Louro (que deu à estampa um livro singularmente original na descrição de tradições, folclore, calão e costumes do povo da sua aldeia) e o dr. José Dias Sancho, os seus mais expressivos representantes intelectuais que jazem na eternidade, além de um apreciável naipe de jornalistas amadores contemporâneos.

Esta localidade, cantada em todos os tons, foi no princípio do século (e prolongando-se por muitas décadas), refúgio de doentes pulmonares de todas as categorias sociais, que procuravam, iluminados pela esperança, recuperação da saúde! Funchais, Alportel, Almargens e Tareja, eram zonas de fixação preferencial pelo bucolismo dos seus recantos e pelos ares cientificamente recomendados. Casinhas modestas de estilo sóbrio, alvissimas nos montes, abrigavam doentes de regiões distantes. Devido aos modernos antibióticos e ao Sanatório Vasconcelos Porto, cessou parcialmente a demanda desta localidade! Mas, convém alertar os optimistas que a irradiação da tuberculose, foi descurada nos últimos anos.

Ainda exerce a sua actividade neste concelho um dos maiores fisiólogos europeus, o dr. Medeiros Galvão! Aqui radicado há quase meio século, o ex-director do Sanatório, para além da sua competência profissional, é um psicólogo eminente, completando as suas curas, desinibindo os doentes de complexos, restituindo-os à vida e ao trabalho.

A disciplina, em certas doenças contagiosas, impõe preceitos para salvaguarda de contágios, nas relações entre doentes e sãos! Murmura-se que os princípios disciplinares, dos internados não é famosa!

Inferese logicamente, que os internados terão de obedecer a regulamentos e muito particularmente ao director clínico! Terá de haver perfeita sin-

(Conclui na 5.ª página)

### Exposição de mantas alentejanas no Hotel Balaia

HOTEL DA BALAIÁ, apresenta de 4 a 11 de Junho, uma Exposição de Mantas Alentejanas, de colaboração com a Fábrica Alentejana de Lanifícios de Reguengos de Monsaraz.

O Artesanato Alentejano, rico e muito variado, é em grande parte de carácter utilitário. Nesta categoria se inserem as mantas de lã de ovelha, tecidas à mão em teares de madeira construídos localmente.

Um dos maiores centros desta manufactura foi, desde tempos recuados (alvará de D. Manuel I) a vila de Reguengos de Monsaraz, sede do Concelho do mesmo nome.

Compostas originariamente nas duas cores naturais da lã, branco e castanho, evoluíram depois para a gama do arco-íris, hoje usada com profusão em combinações variadas, quase sempre de tons fortes e contrastantes.

A amostra que se apresenta inclui os exemplos mais característicos de ambas, com relevo especial para as originais de tons básicos, também conhecidas como Mantas de Pastor. São feitas numa oficina que conta perto de 100 anos de existência, hoje chamada Fábrica Alentejana de Lanifícios e reduzida a cinco tecelões formados tradicionalmente em longos anos de aprendizagem. Ali se podem ver as várias fases da feitura da manta, da urdidura da tela à cardação.

As Mantas de Reguengos desceram ao Algarve, assim como noutros tempos foram levadas às Feitorias Portuguesas no Norte de África. O processo de fabrico é ainda o mesmo, a qualidade é a da lã sem mistura, a variedade dos padrões e combinações de cores foi enriquecida pela imaginação do Homem.

A Exposição pode ser visitada diariamente das 11 às 24 h.